

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO PLANO PILOTO

JARDIM DE INFÂNCIA 102 SUL

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO



BRASÍLIA – DF 2024



Expressar-se através do desenho, livremente, sem a barreira das bordas do papel.



Teatro para a Comunidade escolar.
Estimulando a criatividade, a imaginação, as formas de expressão e sentimentos.

1 SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	05
2. APRESENTAÇÃO.....	05
3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	10
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	19
5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	24
6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	25
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA....	25
8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR	29
9. OBJETIVOS	30
- Objetivo Geral	30
- Objetivos Específicos	30
10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS NA PRÁTICA EDUCATIVA	31
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	36
12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	41
- Organização dos tempos e espaços	41
- Relação Escola-Comunidade	44
- Relação teoria-prática	44
- Metodologia de ensino	45
- Organização da escolaridade: ciclo e modalidade ofertada	47
13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR	50
14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR	55
- Articulação com o Currículo em Movimento	55
- Principais Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento de Projetos.....	55
- Articulação com as metas e objetivos do PPP	56
- Articulação com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 – Agenda 2030.....	56
15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ORGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL	63

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR	64
- Avaliação para as aprendizagens	64
- Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	65
- Conselho de Classe	66
- Avaliação Institucional	67
17. PAPÉIS E ATUAÇÃO	68
- Conservação e Limpeza, Cocção, Vigilância e Portaria	68
- Orientação Educacional	69
- Profissionais de apoio escolar: Monitor e Educador Social Voluntário	69
- Conselho Escolar	70
- Profissionais readaptados / Sala de Leitura	70
- Coordenação Pedagógica	71
• Papel e atuação do Coordenador pedagógico	71
• Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	71
• Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	72
18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	73
- Redução do absenteísmo	73
- Desenvolvimento da Cultura de paz e Qualificação da transição escolar	73
19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	74
- Gestão Pedagógica	75
- Gestão Participativa	79
- Gestão de Resultados Educacionais	81
- Gestão Financeira	83
- Gestão Administrativa	84
20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO.....	85
- Avaliação Coletiva	85
- Periodicidade	86
- Procedimentos/Instrumentos/Registro.....	86
21. REFERÊNCIAS	87
22. APÊNDICES	89

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Unidade escolar:	Jardim de Infância 102 Sul
Coordenação Regional de Ensino:	Plano Piloto e Cruzeiro
Endereço:	SQS 102 Área Especial S/N, Brasília, DF, Brasília, DF, CEP 70330-000
Localização	Urbana
Telefone	3318-2626 / 99420-9931
E-mail	jardimdeinfancia102sul@gmail.com ji102sul.ppc@edu.se.df.gov.br
Data da Fundação da U.E.	12/11/1975
Turnos de Funcionamento	Matutino: 7h30 às 12h30 Vespertino: 13h15 às 18h15
Etapas/modalidades de Ensino Oferecidas	Educação infantil: Primeiros e Segundos Períodos
Escola de Gestão Compartilhada	() SIM (X) Não
Oferta Educação Integral	() SIM (X) Não
Equipe gestora	Diretora: Paola Selva Bueno - matrícula: 2284294 Vice-diretora: Anahi Reis Doederlein Pimentel - matrícula: 30181-7
Chefe de Secretaria	Júlio Cesar Machado - matrícula: 31067-0

2. APRESENTAÇÃO

Este Projeto Político-Pedagógico (PPP) fundamenta-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação e demais documentos que orientam e fundamentam as ações na Secretaria de Educação, bem como:

- Currículo em Movimento na Educação Básica – Educação Infantil - 2018
- Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA Lei n.º8069 de 13 de julho de 1990
- Parâmetros Nacionais de Qualidade para as Instituições de Educação Infantil –MEC(2018)
- Coleção Saberes e Práticas da Inclusão – Educação Infantil – MEC (2006)
- Orientações Pedagógicas – Educação Especial – SEEDF (2010) e Currículoem Movimento – Educação Especial – SEEDF (2014)
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI (2010)

- Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017)
- Plano Distrital de Educação – PDE (2015 a 2024)
- Guia de Valorização da vida – SEEDF (2023).

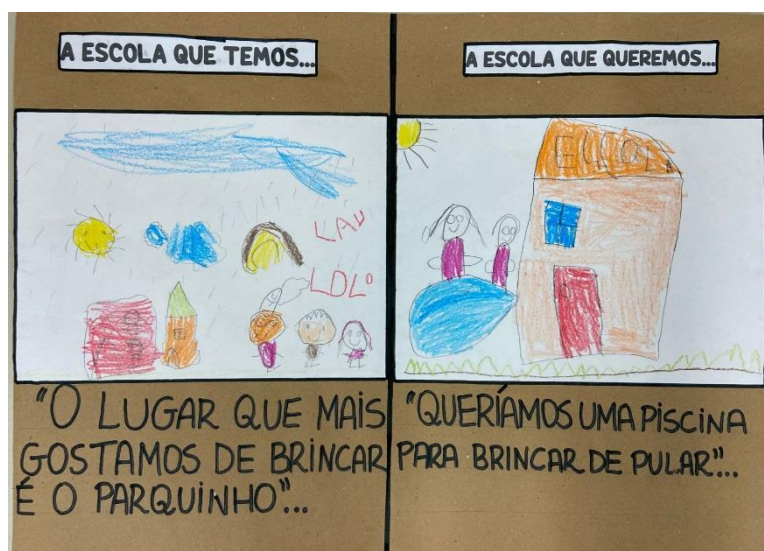


O Projeto Político-Pedagógico é um elemento essencial à organização escolar, uma vez que contém todo o plano escolar do ano letivo. Possui caráter democrático, flexível, participativo, dinâmico e intencional, o que permite a manifestação do pensamento da comunidade escolar e a função social da Unidade Executora, o Jardim de Infância 102 Sul. Nosso Projeto Político-Pedagógico evidencia o Currículo em Movimento – Educação Infantil do Distrito Federal, como principal ferramenta de estudo para o desenvolvimento do trabalho pedagógico e está em consonância com as políticas educacionais vigentes e as normas e diretrizes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

A Comissão Organizadora responsável pelo Projeto Político-Pedagógico é composta pela diretora Paola Selva Bueno, vice-diretora Anahi Reis Doederlein, pela coordenadora Jade de Paula Barbosa e pelo secretário escolar Júlio César Machado. Por meio de reuniões presenciais, reuniões on-line, pesquisas, conversas e debates, a Comissão Organizadora conseguiu, de maneira muito satisfatória, alinhar as expectativas da comunidade escolar, as propostas que partiram das crianças, as ideias de membros representantes de cada segmento que trabalha em nosso Jardim de Infância e o Currículo em Movimento, resultando num grande e completo Projeto Político-Pedagógico que revela as conquistas, os caminhos e os objetivos alcançados, além de sonhos realizados.

Na segunda quinzena do mês de março de 2024, enviamos para todas as famílias do Jardim um formulário da ferramenta Google forms com questões socioenocômicas para traçarmos o perfil da nossa comunidade escolar e, realizamos também a atividade “A escola que temos e a escola que queremos” na qual nós compartilhamos ideias por meio de diálogos, desenhos e mensagens contando sobre aquilo que nosso Jardim já tem que eles gostam muito, assim como aquilo que falta ou pode melhorar.

Sendo o Projeto Político-Pedagógico – PPP o documento mais importante que retrata a identidade do nosso Jardim, ele passa por novos ajustes e é revisitado e reavaliado anualmente; esta flexibilização faz-se necessária já que a comunidade escolar muda anualmente, podendo surgir mudança de perfil e novas questões. Dessa forma, a adequação e construção do PPP torna-se essencial para retratar com maior exatidão a identidade da escola. A seguir, fotos da ação “A escola que temos ea escola que queremos”:



"Eu gosto da comida e eu gosto de brincar no parquinho."



O Projeto Político-Pedagógico – PPP foi reelaborado pelos gestores, corpo docente, educadores sociais voluntários, coordenadora pedagógica, vigias, servidores da escola e comunidade escolar, por meio de encontros presenciais, reuniões com a direção e grupos de whatsapp.

O olhar para nosso Projeto Político-Pedagógico – PPP iniciou-se a partir da união das vozes dos servidores, da comunidade escolar e de documentos legais. O PPP é o compilar de uma elaboração coletiva, organizada e executada por todos os funcionários da escola, levando em consideração as habilidades individuais de cada um e o trabalho em equipe.



Explorando a Identidade: quem sou eu? Como eu sou? Do que eu gosto? Como eu me vejo?

Como ser flexível faz parte de sua natureza, a avaliação torna-se uma constante muito importante para garantir a aprendizagem significativa das crianças. Portanto, cabe ao corpo docente, junto à direção, colocar em prática e guiar os passos para que o Projeto Político-Pedagógico seja executado com o olhar reflexivo, ou seja, um olhar gerador de uma reflexão acerca do que foi proposto e do que está sendo elaborado.



Como tem se visto, os conceitos que identificam a infância se constituíram ao longo da história até se depararem com a criança definida como sujeito histórico de direitos, atuante e protagonista na constituição de sua identidade pessoal e coletiva. Mediante suas interações, relações e práticas cotidianas, a criança utiliza o brincar, a imaginação, a fantasia, a observação, as narrativas, os questionamentos, “experimenta, aprende e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura”

(Currículo em Movimento, 2018, p. 14).

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Jardim de Infância 102 Sul foi inaugurado em 12 de novembro de 1975, na SQS 102, pelo então governador do Distrito Federal Elmo Serejo, iniciando suas atividades em 1976, sob a direção da professora Maria das Graças Negri Maciel. Foi construído com o objetivo de atender a demanda da própria superquadra 102 sul, na época composta, em sua maioria, por funcionários do Banco Central que custearam a obra.

Com o passar do tempo, passou a atender crianças de diferentes Regiões Administrativas do DF e entorno, seguindo os critérios de estratégia de matrícula da Secretaria de Educação do DF.

Entre os anos de 2000 e 2011 atendeu às diversas faixas etárias que compunham a modalidade de Educação Infantil. Neste período ofertou Classe Especial de Maternal II.

O Jardim de Infância 102 Sul, atende a crianças com necessidades educacionais especiais desde 1995, portanto, é uma escola que atende a demanda de Integração Inversa.

Atualmente, seguindo as propostas pedagógicas e estratégias de matrícula da Secretaria de Educação – SEEDF, o Jardim de Infância passou a trabalhar somente com as crianças de 4 e 5 anos e 11 meses que, segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil – 2018, se encontram na reorganização curricular no grupo de “crianças pequenas”. Essa faixa etária representa o primeiro e o segundo período da educação infantil, que está inserida no 1º Ciclo da Educação Básica.



Crianças no antigo parquinho da escola



Crianças no novo parquinho da escola que foi concluído no final do ano 2023

Segundo o do Currículo em Movimento – Infantil, 2018 :

- Bebês: 0 a 1 ano e 6 meses;
- Crianças bem pequenas: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses;
- Crianças pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses.

1º Ciclo da Educação Básica – Educação Infantil



(Fonte: Currículo em Movimento do Distrito Federal – Infantil, 2018, p.57)

O horário de atendimento do nosso Jardim é:

❖ Horário de atendimento: Matutino – 07h30 às 12h30

Vespertino – 13h15 às 18h15

Secretaria – 7h às 11h30 e 13h30 às 17h30

As oito turmas ofertadas neste ano corrente, 2024, são:

- No turno matutino: 4 turmas reduzidas sendo duas de primeiro período (1º Período A e 1º Período B) e 2 turmas de segundo período (2º Período A e 2º Período B).

- No turno vespertino: 4 turmas reduzidas sendo duas de primeiro período (1º Período C e 1º Período D) e 2 turmas de segundo período (2º Período C e 2º Período D).

As oito turmas são de integração inversa, reduzidas, para atender nossas crianças com necessidades educacionais especiais. Vale ressaltar que o número de crianças com necessidades educacionais especiais vem crescendo a cada ano. Em 2024 atendemos 105 crianças no total sendo que dessas, 21 são crianças com necessidades educacionais especiais, além de outras que se encontram em estudo de casos, período de avaliação, exames e conclusão de laudos.



A diversidade em nosso Jardim é trabalhada ao longo de todo ano letivo de forma natural e celebrando as diferenças. Algumas fotos de dias muito especiais!



Para o corrente ano o quadro de funcionários da escola é composto por equipe gestora, chefe de secretaria, coordenadora pedagógica, orientadora educacional, docentes, agentes de limpeza e conservação, merendeira escolar, vigias e educadores sociais voluntários.

DIREÇÃO

Paola Selva Bueno

Anahi Reis Doederlein Pimentel

CHEFE DE SECRETARIA

Júlio César Machado

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Jade de Paula Barbosa – Mat. 246037-8

CORPO DOCENTE

1º Período A: Eunice de Souza Leite – Mat. 0246307-5

1º Período B: Quéren-Hapuque Silva de Sena – Mat. 239.487-1

1º Período C: Solange Francisca Maia – Mat. 70327890

1º Período D: Suzanny Ilidia da Silva – Mat. 222809-2

Professora em processo de readaptação: Gilvana Roriz Fernandes de Araújo – Matrícula 37756 - 2

2º Período A: Beatriz Lina Soares do Nascimento – Mat. 70324026

2º Período B: Ana Luiza Ribeiro de Souza – Mat. 7033969-4

2º Período C: Natália Moreira Naves – Mat. 7033002-6

2º Período D: Gielma Maria da Costa – Mat. 7033052-2

PROFESSORA READAPTADA

Janine de Freitas Morisco – Mat. 31.804-3

ORIENTADORA EDUCACIONAL

Gabriella Costa Fontes Lima – Mat. 242.948-9

MONITORA

Carolina Girão Fernandes – Mat 253135 - 6

AGENTES DE EDUCAÇÃO

Edilane Martins de Jesus – serviços gerais

Gilberto da Silva – vigia

Isaque Guilherme Pires Soares – serviços gerais

Janaína Fernandes Linhares – serviços gerais

Jonathan Pereira Cardoso – vigia

Leandro Viana oliveira dos Santos – vigia

Maria de Deus Craveiro – porteira

Maria de Fátima – merendeira

Natália Lobato dos Santos – serviços gerais

Sérgio Cabral de Lima – vigia

EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS

Ana Beatriz Lopes

Jessyka Stephanie Fontoura Brandão

Maria Raimunda Faustino Godoi

Steffany França de Sousa

Tatiana Lima Rodrigues da Silva

Mayra Juliana de Oliveira Rocha

Lúcia Helena Diniz Cavalcante

CONSELHO ESCOLAR

Membro nato: Paola Selva Bueno

Presidente: Jade de Paula Barbosa

Secretário: Janine de Freitas Morisco

COMISSÃO ORGANIZADORA DO PPP

Paola Selva Bueno – diretora

Anahi Reis Doederlein Pimentel – vice-diretora

Jade de Paula Barbosa – coordenadora pedagógica

Júlio César Machado – secretário escolar

ESPAÇOS FÍSICOS

Nossa estrutura física possui os seguintes ambientes:

- ✓ 1 secretaria;
- ✓ 1 sala para Equipe Gestora;
- ✓ 1 sala para orientadora educacional;
- ✓ 1 sala de professores;
- ✓ 1 sala de leitura;
- ✓ 1 banheiro para os servidores;
- ✓ 1 cozinha;
- ✓ 1 depósito de gêneros;
- ✓ 1 sala múltiplas funções com banheiro para professores;
- ✓ 1 depósitos de materiais (geral);
- ✓ 1 banheiro para crianças com necessidades educacionais especiais;

- ✓ 4 salas de referência com banheiros infantis e pequeno depósito;
- ✓ 1 banheiro para uso público da comunidade escolar;
- ✓ 1 casinha de boneca;
- ✓ 1 parque interno;
- ✓ 1 pátio (atividades diversas e lanche das crianças).

Nossa escola é pequena e aconchegante. Seu formato visto de cima, se assemelha a uma pequena colmeia. O tamanho reduzido de nossas salas de referência e portas não favorecem a locomoção em uma cadeira de rodas. As mesas das salas são coletivas cabendo quatro ou seis crianças, dependendo do formato. As vivências experienciadas pelas crianças acontecem em todos os espaços preparados e organizados para elas.



Destacamos a Sala de Leitura, que foi construída durante o primeiro ano da pandemia, após pedido da direção à CREPP. Este é um espaço privilegiado para as crianças entrarem ainda mais em contato com o mundo das histórias. A professora readaptada Janine está a frente deste projeto que abrilhanta nossas aulas semanalmente. Além da contação de histórias na Sala de Leitura, o projeto envolve as famílias, uma vez que

todas as crianças levam um novo livro para casa, escolhido por elas, semanalmente.

Nossa Sala de Leitura foi preparada e pensada para que as crianças se sintam à vontade e possam desfrutar dos momentos de leitura em tapetes coloridos, sem a necessidade e formalidade das cadeiras, num ambiente confortável e tranquilo para ouvirem as grandes aventuras e ensinamentos dos livros infantis. Esses momentos com a professora Janine abrilhantam nossa jornada educativa.



A sala de leitura foi preparada para estimular a criatividade e imaginação das crianças.

Melhorias na estrutura do nosso Jardim estão acontecendo ao longo deste ano. Iniciamos 2024 tomando a consciência e compartilhando com a Comunidade Escolar todas as conquistas alcançadas, como por exemplo, a rede elétrica que foi toda substituída, novos pontos de tomadas foram criados, uma iluminação de melhor qualidade foi colocada em todo ambiente escolar, houve o aumento da potência elétrica, que hoje possibilita o uso das novas tecnologias.

O piso do pátio externo também foi concluído assim como a instalação do novo parquinho.

ANTES:



DEPOIS:



4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A instituição de educação infantil é um dos espaços de inserção das crianças nas relações éticas e morais que permeiam a sociedade. Mediante diagnóstico e discussão da direção, professores, agentes de educação e comunidade sobre a escola que desejamos, promovendo a escuta sensível e atenta a todos, observamos e chegamos a conclusão de haver a necessidade de criarmos estratégias para que nosso estabelecimento de educação infantil seja reconhecido por ser, de fato, um lugar que promova aprendizagens significativas, formador de cidadãos e que seja referência pela qualidade de educação por meio do desempenho, união e criatividade de nossa equipe.

Reconhecemos que o diagnóstico da realidade quando realizado com assertividade, torna-se o ponto de partida do planejamento e desenvolvimento das ações ao longo do ano letivo.

Partindo do grupo de docentes do Jardim de Infância 102 Sul, hoje contamos com oito turmas, sendo quatro do primeiro período e quatro do segundo período. Iniciamos o ano letivo de 2024 com o quadro completo, incluindo uma coordenadora. Apenas o projeto que seria realizado pelo SOE está suspenso porque a Orientadora Educacional está de licença maternidade.

Para de fato alcançarmos as famílias e estarmos de acordo com a realidade das mesmas, realizamos uma pesquisa envolvendo aspectos socioeconômicos e também aspectos voltados à história da criança; dessa maneira passamos a conhecer nossa comunidade escolar com mais propriedade nos permitindo identificar as necessidades da mesma, os desafios que existem e até mesmo oportunizar novas vivências em nosso jardim.

Nossa comunidade escolar é diversificada, composta por crianças de várias Regiões Administrativas do DF e entorno. Isso acontece porque, além das crianças que têm a nossa escola como sequencial, a estratégia de matrícula também contempla crianças por unidade de vizinhança, aquelas cujos pais ou responsáveis trabalham ou residam próximos a esta Unidade de Ensino. Após realizarmos uma pesquisa com as famílias, observamos que grande parcela dos responsáveis possuem ensino superior. Em relação a renda mensal o perfil também é diversificado. Nossas crianças vêm para a escola de ônibus, metrô, carros e transportes escolares. Poucos moram nos arredores da quadra.

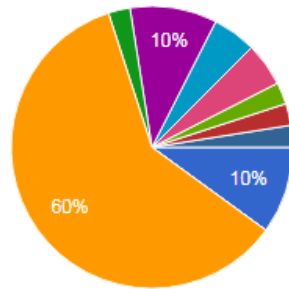
A seguir temos alguns dados, dentre todos que colhemos, referentes à nossa comunidade escolar:

Conhecendo a realidade familiar

Qual é o estado civil dos pais da criança?

[Copiar](#)

40 respostas



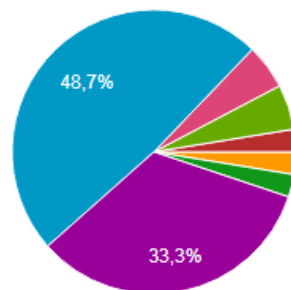
- Mãe solteira (cria sozinha a criança)
- Pai solteiro (cria sozinho a criança)
- Casados
- Separados/divorciados com guarda u...
- Separados/divorciados com guarda c...
- Separados/divorciados com guarda al...
- União estável
- Uniao Estável

▲ 1/2 ▼

Qual grau de escolaridade do pai?

[Copiar](#)

39 respostas

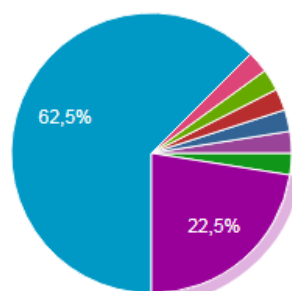


- Analfabeto
- Alfabetizado
- Ensino Fundamental 1 (Antiga 1ª a 4ª série)
- Ensino Fundamental 2 (Antiga 5ª a 8ª série)
- Ensino Médio (Antigo Segundo Grau)
- Ensino Superior
- Mestrado
- Pós-graduação
- Não sei

Qual grau de escolaridade da mãe?

[Copiar](#)

40 respostas



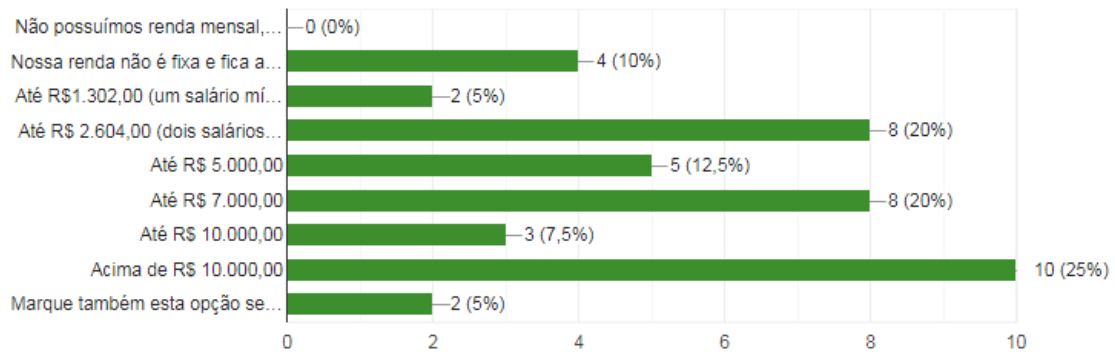
- Analfabeta
- Alfabetizada
- Ensino Fundamental 1 (Antiga 1ª a 4ª série)
- Ensino Fundamental 2 (Antiga 5ª a 8ª série)
- Ensino Médio (Antigo Segundo Grau)
- Ensino Superior
- Mestrado
- Pós graduada

▲ 1/2 ▼

Qual a faixa de renda mensal da sua família?

[Copiar](#)

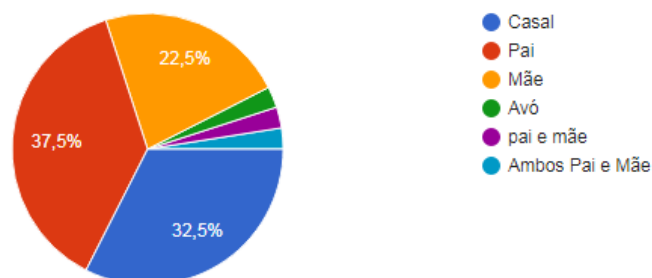
40 respostas



Quem é o/a principal responsável pelo sustento da sua família?

[Copiar](#)

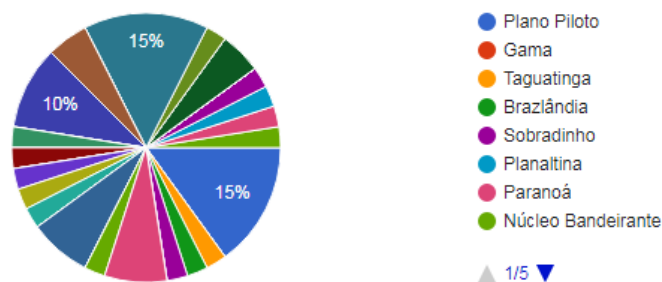
40 respostas



Em qual Região Administrativa a criança mora?

[Copiar](#)

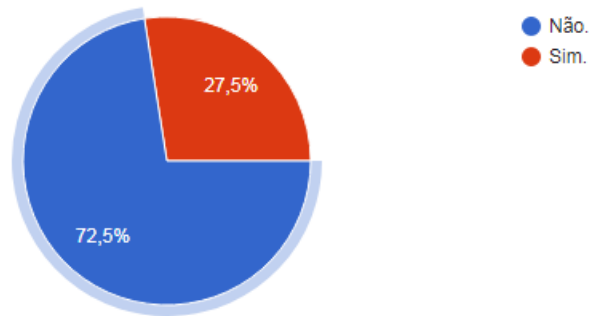
40 respostas



A criança possui Necessidades Especiais?

 Copiar

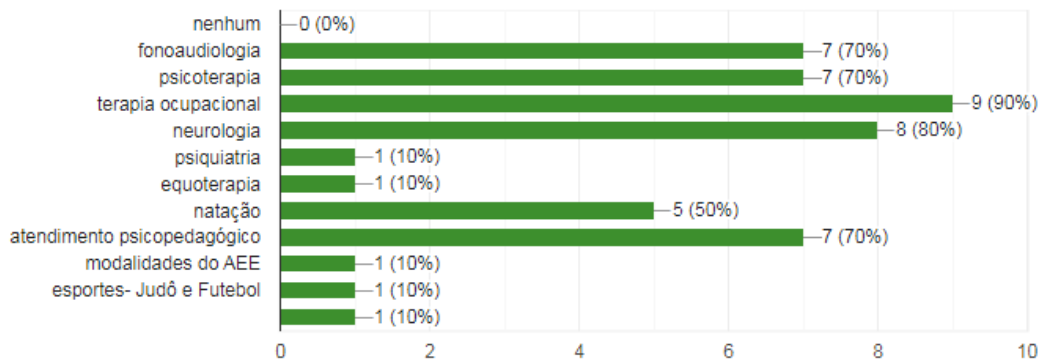
40 respostas



Atendimentos e/ou tratamentos terapêuticos ou clínicos que o estudante recebeu ?

 Copiar

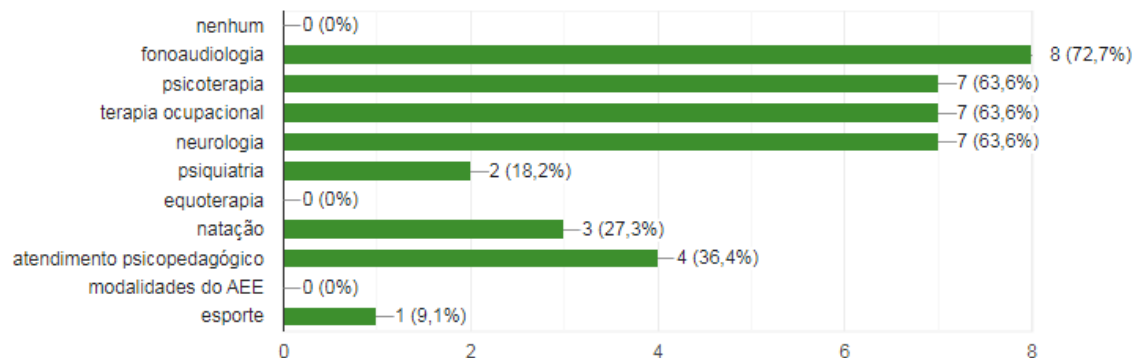
10 respostas



Atendimentos e/ou tratamentos terapêuticos ou clínicos que o estudante recebe atualmente?

 Copiar

11 respostas



Por se tratar de um Jardim de Infância, não temos crianças em defasagem idade/série. Trabalhamos com crianças de 4 e 5 anos de idade. Atualmente atendemos 105 crianças distribuídas em oito turmas. Turmas que são 100% de integração inversa, uma vez que recebemos crianças especiais em todas as turmas.

Nosso corpo docente é formado por seis professoras efetivas, sendo que 4 são regentes em sala de aula, uma é coordenadora pedagógica, uma está em processo de readaptação e a outra é readaptada responsável pela sala de leitura; e, mais cinco professoras de contrato temporário todas regentes de sala. Todas possuem graduação na área de educação e algumas ainda tem especialização.

Adotamos como principal objeto de estudo o Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil – 2018. Este documento traz um olhar muito significativo contemplado nos eixos integradores Educar e Cuidar, Brincar e Interagir; e nos cinco campos de experiência. A estrutura desses campos de experiência possibilita que o docente perpassa por objetivos de aprendizagem que estão correlacionados ao desenvolvimento de bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. Dessa maneira, o docente leva em consideração a individualidade e o desenvolvimento de cada criança como um ser único sistêmico e integral.

Atualmente, a participação dos pais na escola ocorre por meio de encontros presenciais, encontros online, grupos de whatsapp, agenda escolar entre outros. Procuramos sempre dar uma atenção especial a toda comunicação, a essa escuta sensível aos pais, crianças e funcionários já que a partir dessas trocas é que vamos avaliar responsivamente o que é viável ou não e o que é de interesse da criança ou não.

A equipe gestora decidiu realizar todos os atendimentos pedagógicos, cumprindo primeiramente a agenda com as famílias das crianças com necessidades educacionais especiais, e também casos pontuais apontados pelos professores ou ainda, solicitações das famílias. Tudo dentro das possibilidades da direção. Por isso, a conclusão dessas reuniões iniciais se dá por volta do final do mês de abril, início do mês de maio.



Este é um exemplo de uma de nossas reuniões on-line para alcançarmos o maior número de famílias e maior envolvimento das mesmas.

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Da Secretaria de Estado de Educação:

A Secretaria de Estado de Educação tem como missão atuar de forma eficaz, oferecendo educação de qualidade a toda população do Distrito Federal, articulando ações que se consubstanciam na formação de um cidadão ético, crítico, com valores humanísticos e na apropriação de saberes voltados aos conhecimentos técnico-científicos, ecológicos, culturais e artísticos.

Do Jardim de Infância 102 Sul:

Nossa função social é atuar de maneira assertiva, possibilitando o desenvolvimento integral da criança e garantindo a elas o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. É ter a criança como protagonista de sua história.

A criança é um sujeito histórico e de direitos, que nas interações, relações e práticas cotidianas vivência, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (DCNEI,2010,p.12)

Para que a escola exerça sua função social de maneira satisfatória é preciso se reportar aos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil que dão suporte e significado aos resultados alcançados, dando a oportunidade da escola caminhar progressivamente

em busca da melhoria constante da educação infantil.

Não se trata apenas de coleta e organização de dados e informações, embora isso seja fundamental. Trata-se de pôr em relação a essas informações e o projeto pedagógico em vigor, de tal modo que todos se apropriem das proposições, critiquem, contribuam e acompanhem a organização e realização de ações que visam à melhoria constante da Educação Infantil. (Indicadores de Qualidade da Educação Infantil – Distrito Federal, 2019, p.8).

Os Indicadores de Qualidade abordados no documento são a respeito de:

- Gestão de sistemas e redes de ensino.
- Formação de professores e demais profissionais da educação infantil.
- Gestão das instituições de educação Infantil.
- Currículos, interações e práticas pedagógicas.
- Interação com a família e comunidade.
- Intersetorialidade.
- Espaços, materiais e mobiliários.
- Infraestrutura.

Baseado nesses indicadores de qualidade é possível aferir se a função social da escola está sendo alcançada em todos os seus aspectos e peculiaridades.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano, garantindo a permanência e as possibilidades de desenvolvimento da criança da educação infantil.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

De acordo com os pressupostos teóricos do *Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal - 2018*, a prática pedagógica criadora, crítica e reflexiva deve garantir efetividade e integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese na aplicação de estratégias voltadas para a construção do conhecimento.

Art. 2º “A **educação**, dever da família e do Estado, inspirada nos **princípios de** liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” LDB, 1996.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases - LDB , lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, o ensino deve ser ministrado com base nos seguintes princípios expostos no art. 3º:

I - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III - Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

IV - Respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V - Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; VI - Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; VII - Valorização do profissional da educação escolar;

VIII - Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;

IX - Garantia de padrão de qualidade;

X - Valorização da experiência extraescolar;

XI - Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII - Consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

XIII - Garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)

XIV - Respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)

A Instituição, ainda baseada na LDB, considera que a comunidade escolar deve participar das decisões pautadas nos princípios do artigo 14º da lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

“Art. 14. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino pública na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I - Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II - Participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.”

A educação que articula teoria e prática requer do professor e da criança uma emancipação global na tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da sua prática, a partir dos seguintes pontos:

- Quais as necessidades e interesses das crianças frente à sua realidade?
- Quais os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento a serem alcançados/trabalhados?
- Quais os Campos de Experiências envolvidos com a prática adotada?
- Qual a metodologia a ser adotada, considerando o contexto da criança, a ser utilizada nas sequências de atividades, vivências e experiências propostas?
- Como avaliar o processo de aprendizagem a fim de repensar a prática pedagógica?

Os princípios a seguir estão expressos nas *Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação Infantil (2010 – DCNEI)* e também no *Currículo em Movimento da Educação Infantil*. Estes devem pautar as propostas pedagógicas da Educação Infantil:

- **Princípios éticos** – desenvolver na criança a autonomia e independência

condizentes com a sua faixa etária, noções de civismo, responsabilidade com seus pertences e o material de uso coletivo, solidariedade, respeito aos direitos, valorização do trabalho em equipe, incentivo na busca de soluções de problemas.

- **Princípios políticos** – dos deveres e direitos da cidadania, do exercício da criticidade, do respeito à ordem democrática, educando as crianças e construindo habilidades a fim de se integrarem à sociedade, como cidadãos capazes de desenvolver os seus deveres antes de reclamar por seus direitos.
- **Princípios estéticos** – da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento também apresentam princípios que norteiam o trabalho a ser desenvolvido:

- **Princípios da Educação Integral** – integralidade, intersetorização, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialidade, trabalho em rede e Convivência escolar negociada, o que possibilita a ampliação das oportunidades às crianças, jovens e adultos e, conseqüentemente, o fortalecimento da participação cidadã no processo de concretização de fundamentos, objetivos e procedimentos propostos pelo Currículo de Educação Básica. A adoção da concepção de educação integral se dá na visibilidade sociala grupos e segmentos sociais, cooperando para amobilidade social e a garantia de direitos, contemplando as diversas dimensões da formação humana, no comprometimento de diferentes atores sociais com o direito de aprender, reconhecendo as crianças como sujeitos de direitos e deveres e na busca da garantia do acesso e da permanência dos mesmos com sucesso.
- **Princípios epistemológicos** – dentro da perspectiva de Currículo integrado, os princípios orientadores são teoria e prática, transversalidade, contextualização, flexibilização. Para garantir a unidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade em sala de referência, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados à construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. A transversalidade permite a abordagem de um tema perpassando todas as áreas de conhecimento, evitando a fragmentação do conhecimento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didáticos pedagógicos, propiciando relação

entredimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). Nas escolas públicas do DF, o diálogo necessário para que assumamos concepções e práticas diversas tem local para acontecer: as coordenações pedagógicas, espaços, tempos privilegiados de formação continuada, planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico que contemplam a transversalidade e a pluralidade de pensamentos como princípio. A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual das crianças, para atender às novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas a proposta pedagógica da escola.

Princípio oriundo do Currículo da Educação Especial:

- **Educação inclusiva:** o objetivo da educação especial é ensinar a todas as suas crianças, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino e de aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global. Assim, a sala de referência do ensino regular representa o espaço real de inclusão no contexto escolar, uma vez que as diferenças se apresentam como fator que contribui para a convivência com a heterogeneidade, em um ambiente inclusivo e de enriquecimento. O atendimento especializado não é restrito às salas de recursos; ele é abrangente em termos de estratégias pedagógicas, ações políticas e diversidade de recursos acessíveis, didáticos e pedagógicos que, juntos, possibilitam efetivação da proposta curricular para esse grupo de estudantes.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Nossas metas são:

- Garantir 100% dos direitos das crianças.
- Alcançar 100% da satisfação das crianças em relação ao ambiente escolar e às aprendizagens.
- Utilizar de maneira consciente 100% dos valores arrecadados e verbas recebidas.

- Conquistar a empatia da comunidade escolar em sua totalidade.



9. OBJETIVOS

a. Objetivo geral

Construir uma escola dinâmica e interativa que promova a educação para todos, destacando-se por ser uma instituição voltada para a promoção do desenvolvimento integral da criança por meio de estratégias educacionais com profissionais qualificados, proporcionando um ambiente acolhedor, lúdico e favorecedor das aprendizagens.

b. Objetivos específicos

- Garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens;
- Garantir o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças;
- Gerenciar os recursos humanos, materiais e financeiros, APM, PDDE e PDAF, com responsabilidade a fim de facilitar e apoiar as atividades pedagógicas e afins, bem como na manutenção e melhoria da escola;
- Garantir o progresso pedagógico em meio à gestão democrática e transparente, que envolva toda a comunidade escolar.
- Assegurar e manter boas condições e adequado espaço físico;
- Manter boas condições dos materiais pedagógicos, ideais para o trabalho de todo corpo da escola;

- Proporcionar todo um ambiente lúdico para o desenvolvimento das atividades escolares;
- Oportunizar as crianças o alcance dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, a partir da prática do arranjo curricular dos campos de experiência expressos no Currículo em Movimento na Educação Básica – Educação Infantil – 2018;
- Promover o convívio coletivo, harmônico e cooperativo;
- Possibilitar a integração e participação da comunidade, das crianças, pais, servidores e demais envolvidos no processo de aprendizagem, conscientizando-os da importância da presença e permanência da criança na escola durante os duzentos dias letivos;
- Trabalhar a aprendizagem socioemocional;
- Realizar a avaliação processual da escola, a fim de solucionar as diversas demandas no decorrer do ano letivo reduzindo, assim, problemas repetitivos.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

As concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas do nosso Jardim estão contempladas no Currículo em Movimento – Infantil, nos Pressupostos Teóricos – Currículo em Movimento - SEEDF (2014).

“Crianças e infâncias são marcadas por conceitos constituídos social e culturalmente. O modo como são percebidas e compreendidas interfere, direta e indiretamente, na organização do trabalho pedagógico a ser realizado nas instituições educativas para a primeira infância” (SEEDF, 2018, p.21).

A Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, no artigo n.º3 do Parecer CNE/CEB nº 20/2009, fixa que o currículo da Educação Infantil deve ser concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade. Observando assim, os aspectos físicos, afetivos, intelectuais, linguísticos e sociais.

Este Projeto Político-Pedagógico está fundamentado na *Pedagogia Histórico-Crítica* que diz que “a educação infantil está voltada para as práticas socioculturais que envolvem os princípios, os direitos de aprendizagens e os campos de experiência promovendo uma interface entre a cultura da infância e a cultura escolar, em uma perspectiva de protagonismo da criança frente aos processos de seu desenvolvimento.” E, na *Psicologia histórico-cultural* que cita “a valorização da unidade afeto-intelecto da criança e das infâncias como sujeito de direito, que tem necessidades próprias, que manifesta opiniões, e desejos de acordo com o seu contexto social e sua história devida.” É importante lembrar que Vigotski (2012 a) apresenta uma periodização das idades que não é estanque, pois depende da experiência culturais estabelecidas. Sendo assim, a cada nova idade ou período, a criança vivencia experiências que contribuem para novas formações. Estas inauguram e aontam transformações psicológicas, bem como geram uma nova situação social do desenvolvimento (DISTRITO FEDERAL, 2018, p.20).

Os pressupostos e princípios desse PPP foram elaborados e definidos baseados nas experiências vividas, com olhar atento aos sinais dos tempos atuais. O PPP procura ser criterioso onde “o dizer e o fazer” busquem os ecos da adequação e da coerência, num paradigma que acompanhe a ação de ser educador de modo que seja flexível para as modificações necessárias para o bom andamento das atividades sugeridas ao longo do ano letivo.

“A comunidade escolar está cada vez mais diversificada, hoje temos em nossa rede de ensino, crianças indígenas, quilombolas, do campo entre outras, envolvidas em um marde tecnologias, que podem ter ou não mais ou menos influência em seu cotidiano. Todas essas diferentes crianças, com especialidades distintas, precisam ser consideradas na prática educativa.” (DISTRITO FEDERAL, 2018, p.21)

Conforme o Currículo em Movimento – Educação Infantil – SEEDF (2018) a socialização do saber, das ciências, das letras, das artes, da política e da técnica na escola fará parte do processo de constituição da criança, que, segundo Vigotski (2012a) está em processo de humanização ao apropriar-se da cultura ao longo da história e, dessa forma, re(nasce) como ser social. O ponto de partida para este trabalho considera, portanto, as experiências de vida e a realidade percebida pelos personagens envolvidos

nesse processo de construção. O objetivo é elevar o nível de compreensão dessa realidade por parte do educando que deve ultrapassar a percepção do senso comum. Em nossa proposta pedagógica, o ser humano é visto de uma maneira sistêmica integrando os aspectos biológicos, psicológicos, sociológicos, histórico-culturais e éticos; proporcionando assim, condições para que seja sujeito da sua própria educação.

“Infância não se resume a um determinado estágio do desenvolvimento, mas é um fenômeno social que não comporta olhares uniformes e homogêneos, pois é preciso considerar e respeitar as mais diversas infâncias.” (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 23).

Na elaboração das práticas pedagógicas são consideradas as 10 Competências Gerais da Educação Básica definidas pela BNCC, que constam no Currículo em Movimento da Educação Infantil - SEEDF, inseridas nos Campos de Experiências adequadas como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

A escola é um espaço no qual o educando pode exercer sua consciência crítica ao aprender fazendo, tendo seus **Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento** garantidos: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Deve constituir-se em um lugar onde a criança se apropria do patrimônio cultural da humanidade numa postura de indagação e análise avaliativa da realidade social. Ou seja, é ver a criança como “um sujeito histórico de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas, vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.” (BRASIL, 2010, p.12). O papel do professor é fundamental, como organizador do espaço educativo, atuando de forma intencional e colaborativa para possibilitar o processo de apropriação da cultura.

A busca por uma escola aberta aos interesses e necessidades do meio social sem perder a própria identidade, tende a resultar no crescimento da comunidade escolar como um todo.



“A constituição da sociedade deve ser permeada pelo pleno respeito às crianças, em constante processo de valorização do protagonismo infantil, com a garantia de diferentes formas de sua participação, tanto no planejamento como na realização e avaliação das atividades que elas participam no contexto da instituição que oferta Educação Infantil.”

Currículo em Movimento, p. 21

A Constituição de 1988 reconhece a Educação Infantil como dever do Estado, que deve orientar o trabalho junto às crianças de até três anos em creches e assegurar práticas junto às crianças de quatro e cinco anos que prevejam formas de garantir a continuidade do processo de aprendizagem.

A Resolução nº5, de 17 de dezembro de 2009 fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil visando orientar as políticas públicas e a elaboração, planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas e curriculares de educação infantil.

A LDB (Lei nº 9.394/1996) organiza a educação escolar em dois grandes níveis: educação básica e educação superior, sendo a Educação Infantil considerada a primeira etapa da educação básica, resultando na obrigatoriedade das famílias matricularem as crianças na pré-escola.

Outro documento adotado pela Secretaria de Estado de Educação do DF são as Diretrizes de Avaliação Educacional (2014), que objetivam organizar e envolver os três níveis de avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala.

O Currículo em Movimento da Educação Básica oferece à Educação Infantil subsídios teóricos e práticos para elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico, considerando a perspectiva Histórico-Cultural. As aprendizagens da Educação Infantil devem proporcionar às crianças uma formação integral, tomando como ponto de partida os conhecimentos e referências das crianças. O trabalho pedagógico na Educação Infantil considera os eixos integradores **educar e cuidar, brincar e interagir**,

juntamente com os *campos de experiência e seus objetivos de aprendizagem*: **O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.** E também os *eixos gerais transversais*: **Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade**, ensinando a formar opinião, levando em consideração a base familiar e valores éticos e sociais. A avaliação dentro da Educação Infantil precisa envolver um constante questionamento e reflexão sobre a prática, sendo responsabilidade de toda comunidade escolar e objetivando a retroalimentação do trabalho pedagógico e do processo de aprendizagem.

A maneira como o Currículo em Movimento – Infantil aborda as questões voltadas para o universo infantil fomenta a ideia que cada criança é singular e deve-se considerar sua linguagem, suas brincadeiras, seus cuidados, sua imaginação, invenções, sonhos e interesses.



A avaliação da aprendizagem se dá ao longo de todo processo, dentro de todas as áreas trabalhadas.

Aqui: Movimento corporal e ludicidade.



11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018) é caracterizado pela transversalidade, não existindo conteúdos, e sim objetivos de aprendizagens. É necessário resgatar os saberes que a criança traz de seu cotidiano, elencando o objeto ao conhecimento, valorizando o mesmo e vinculando-o a realidade. É preciso que o objeto de conhecimento seja tratado por meio de um processo que considere a interação/colaboração entre educador/educando como uma via “de mão dupla” em que as relações mediadas pelos signos e instrumentos ocorram dialeticamente. Só deste modo o currículo conseguirá alcançar seu real objetivo e elevar o protagonismo infantil.

Em nosso Jardim nossos projetos são desenvolvidos atendendo ao Currículo em Movimento da Educação Básica. Antes de partir para a prática, nossa escola se apropria do Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018), focando nos princípios éticos, políticos e estéticos engendram nos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, quais sejam:

1. Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

2. Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

3. Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

4. Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

5. Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes

experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

6. Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

O Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018) trabalha com *Eixos Integradores e Transversais*. Os eixos Integradores são: **Educar e brincar, Brincar e interagir**. E os *Eixos Transversais* são: **Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; e, Educação para a Sustentabilidade**. O desenvolvimento da aprendizagem significativa se dá contemplando, nas atividades promovidas, os *objetivos de aprendizagem* presentes nos campos de experiência presentes nos eixos citados acima. Esses campos de experiência são: **O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**. Essa aprendizagem significativa se dá por meio de brincadeiras, histórias, exploração do espaço escolar, reportando conhecimentos prévios, vivências musicais, rodas de conversa, debates infantis, teatros, passeios, experiências científicas, entre outros. O intuito é promover a interação consigo e com o outro e a interação e socialização da criança no meio social, familiar e escolar; com ampliação progressiva na convivência, identidade e autonomia da criança, mediadas pelos signos e instrumentos.

Eixos integradores - Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF 2014):

- **Educar e Cuidar:** Cada criança chega trazendo conhecimentos e desenvolvimento conforme suas vivências e realidade social-cultural. Cada criança tem suas possibilidades de desenvolvimento. Conforme o Currículo em Movimento, o professor é o organizador do espaço educativo proporcionando materiais, ambientes, conteúdo, recursos e, sobretudo, as relações mediadas por signos e instrumentos. A mediadora do desenvolvimento da criança é a cultura, que a transforma e que a permite intervir, agir, produzir no mundo, em uma relação dialética; fazendo com que se estabeleça relações de conhecimentos por meio de tarefas desafiadoras, estimulando o pensar de forma criativa e autônoma, promovendo a humanização do conhecimento de cada um. O cuidar é **indissociável**

ao educar; é atender as necessidades básicas, garantindo proteção e segurança e atitude ética com relação ao professor e a criança; isso é uma educação cuidadosa.

Abaixo duas fotos explorando o eixo integrador “Brincar e interagir”



A nossa Unidade de Ensino participa do Programa Saúde na Escola – PSE, parceria da Secretaria de Saúde com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF . Em 2022, recebemos em nossa escola o teatro sobre prevenção à dengue e ao mosquito Aedes Aegypti e os agentes que passam periodicamente para olhar os possíveis focos do mosquito. Também tivemos a ação social sobre a suplementação de vitamina "A" para as crianças com até 4 anos e 11 meses e com autorização de seus responsáveis.

Este ano de 2024, demos continuidade ao programa Saúde na Escola buscando atualização de vacinas, bem como acompanhamento da saúde bucal das crianças.

A SEEDF disponibilizou um caderno orientador com o título “Convivência de Paz e Cultura de paz” no ano passado que continua a ser contemplado em nossa prática educacional. É um documento importantíssimo que rege e norteia nossa visão a fim de garantir uma educação que resguarda os direitos humanos de nossas crianças e de nossa comunidade escolar como um todo.



“É necessário compreender que, para a efetivação dos Direitos Humanos e da Cultura de Paz, é imprescindível a sua prática cotidiana, na qual a educação é um fator essencial, capaz de incentivar a reflexão crítica e a transformação de realidades violentas, excludentes e preconceituosas.” Caderno Orientador, p. 11, 2020.

Nesta instituição não há vestígios de uma violência explícita em nossa comunidade escolar, mas é possível observar que já existem falas e atitudes preconceituosas que as crianças reproduzem. Sendo assim, a promoção à uma cultura de paz perpassa por todo planejamento e espaço escolar, estimulando a escuta sensível e a empatia com o intuito de possibilitar uma convivência respeitosa que promova aprendizagens significativas.

- **Brincar e Interagir:** é fundamental utilizar a afetividade, dar significado ao que está sendo trabalhado, a troca de saberes, as diversas interações, seja com o docente, seja com os pares, brinquedos, materiais e ambiente, entre a instituição, a família e a própria criança. A interação é promovida com o outro, na interação social, utilização das diferentes formas de interagir; isso inclui a comunicação gestual, corporal e verbal harmoniosas ou antagônicas, a possibilidade de ouvir o outro, conversar, trocar experiências e aprender junto.

Abaixo atividade “aguçando os sentidos”:



Portanto, os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil estão contemplados em toda prática pedagógica do nosso jardim por meio dos campos de experiências que permitem interlocução e dinamismo entre as múltiplas linguagens. Os eixos integradores educar e cuidar, brincar e o interagir são pontos que não são trabalhados separadamente. Através dos projetos, atividades, vivências e conhecimento de mundo, adotando os campos de experiências e planejando com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, espera-se que as crianças alcancem o aprendizado esperado para a sua faixa etária.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

Para promover o desenvolvimento integral das crianças, os educadores as consideram como sujeito de direitos que protagonizam as situações de aprendizagem e que exercitam sua livre expressão para o exercício da cidadania. A partir da aplicação de conceitos na prática, o educador organiza o ambiente educativo, os tempos e espaços, materiais e rotina para uma ação educativa planejada, efetiva e aberta para o processo educativo.

- Organização dos tempos e espaços

A organização dos tempos e espaços do nosso Jardim permeia o Currículo em Movimento do DF que foi elaborado para dar voz ao protagonismo infantil, respeitando a criança em sua integralidade.

Durante as reuniões coletivas, o corpo docente, juntamente com a coordenação, a direção e a equipe de limpeza, organizaram uma escala de uso dos espaços da escola, levando em consideração os perfis das turmas e os melhores momentos para uma higienização reforçada em cada espaço específico. Também, em conjunto, foi estabelecido o dia especialmente voltado para as atividades envolvendo momentos mais elaborados para o desenvolvimento da psicomotricidade.

Essa organização dos tempos e espaços se dá nas seguintes ações:

- Acolhimento
- Implementação de hábitos;
- Rotina
- Lanche

- Parque
- Brincadeira dirigida
- Brincadeira livre
- Casinha de boneca
- Hora do conto
- Desenho (diversas técnicas)
- Desenho livre
- Música
- Atividades dirigidas (ocasionais ou permanentes)
- Festividades
- Movimento corporal/Psicomotricidade
- Avaliação
- Eixos transversais – cidadania, direitos humanos, étnico racial, sustentabilidade e preservação do meio ambiente.
- Projetos promovidos pela SEEDF, por exemplo, a Plenarinha que está presente no planejamento pedagógico durante todo o ano letivo.



Nosso parabéns planejado com muito carinho

Em nosso Jardim de Infância entendemos que a Conclusão dos Segundos Períodos é um momento de celebração que envolve toda a comunidade escolar, por esse motivo não há um evento específico somente com as famílias dos segundos períodos, mas sim uma grande festa com todos. A escola realiza um “pacote de momentos especiais” para as

crianças que é resultado de pesquisas de orçamentos. A melhor opção é divulgada e explicada para as famílias dos segundos períodos. Tudo que é pensado e proposto é entregue e vivenciado por todas as crianças dos segundos períodos, ninguém fica de fora.

Nós realizamos uma atividade com as crianças sobre o que gostariam que tivesse na comemoração e ficou claro que para comemorar não pode faltar música, piscina de bolinhas, cama elástica, brinquedos, docinhos e brincadeiras. Seguem algumas fotos do que foi registrado por eles e compartilhado com as famílias:



O que cada criança do segundo período receberá e vivenciará é:

- Casa de festas para professoras e crianças. Só não participa a família que não deseja que o(a) filho(a) participe. São realizados bazares e rifas para angariar fundos a fim de que nenhuma criança fique de fora.

- Fotos e lembrancinha.

- Certificado fofo de conclusão da educação infantil.

- Relação escola-comunidade

Nossa instituição, sendo pública, busca por meio da coletividade da comunidade escolar, caminhos para a realização desse desafio. Para isso, a escola se volta não apenas para a transmissão do conhecimento, como enfatiza outros aspectos: as formas de convivência entre as pessoas; o respeito às diferenças; a cultura escolar; a individualidade de cada criança e seu desempenho dentro do coletivo, entrando em questão as diferentes aprendizagens.

Atualmente, a participação dos pais na escola ocorre por meio de encontros presenciais, encontros online, grupos de whatsApp, agenda escolar entre outros. Procuramos sempre dar uma atenção especial a toda comunicação, a essa escuta sensível aos pais, crianças e funcionários já que a partir dessas trocas é que vamos avaliar responsivamente o que é viável ou não e o que é de interesse da criança ou não. A Equipe gestora realiza os atendimentos pedagógicos com as famílias das crianças com necessidades especiais.

- Relação teoria e prática

Nosso trabalho parte da temática “A criança e as possibilidades dentro da infância”. A partir daí os projetos são pensados e desenvolvidos visando o desenvolvimento integral da criança.

Para planejar, o profissional deve mudar sua postura enquanto ser humano e professor. Primeiramente é preciso mudar a si próprio para, então, pensar em mudar aqueles que estão a sua volta. Planejar significa, a partir da realidade da criança, pensar as ações pedagógicas possíveis de serem realizadas no intuito de possibilitar a produção e internalização de conhecimentos por parte do educando. Além disso, o planejamento deve contemplar a possibilidade de um movimento de ação- reflexão-ação na busca constante de um processo de aprendizagem significativo. Os objetivos serão trabalhados a

partir dos campos de experiência voltados à Educação Infantil. Toda ação pedagógica é realizada a partir do Currículo em Movimento – Educação Infantil, 2018.

Nesse sentido, nosso Jardim de Infância, Jardim de Infância 102 Sul, realiza estudos com o corpo docente nas coordenações pedagógicas coletivas, sobre o Currículo em Movimento e outras temáticas que se destacam no cotidiano escolar que fundamentam os planejamentos, as ações e as estratégias necessárias para atender as necessidades das crianças. A teoria, já apresentada nesse documento, é vivenciada nas diversas atividades e projetos, sempre considerando a criança como sujeito ativo de direitos, com o seu repertório cultural. As atividades, vivências e projetos, são planejados e realizados segundo o currículo em movimento, a partir dos eixos integradores e transversais, dos direitos e objetivos de aprendizagem e de desenvolvimento. O trabalho docente é realizado por meio da escuta e da observação atenta e sensível para que o ato pedagógico possibilite o desenvolvimento integral da criança.

A U.E. trabalha com temas que exploram a cultura, a organização da sociedade e outras temáticas que são próximas das realidades das crianças. Os temas definidos pela equipe pedagógica para este ano são: Acolhimento, Identidade, Água, Meu corpo, O campo, Brasília, Trabalho, Educação para a Vida, Família, Brincar, Alimentação, Festa Junina, Minhas emoções (5 linguagens do amor das crianças), Animais, Brasil, Cerrado Brasileiro, Trânsito, Direitos e Deveres das crianças, Professor, Livro Infantil, Autores brasileiros.

- Metodologia de Ensino

Com intuito de fazer da escola um ambiente acolhedor, alegre e seguro para todos, o planejamento para as atividades contempla os Direitos da Criança e os Campos de Experiência, entrelaçando-os em nossa rotina escolar.



O planejamento coletivo de nossas ações ocorre coletivamente com a participação dos professores, gestores, coordenadora, além de contar com colaboração dos demais agentes da educação, visando sempre a perspectiva do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (2018), priorizando as aprendizagens e o desenvolvimento integral das crianças e não a preparação ou promoção das crianças para as etapas seguintes.



As atividades de psicomotricidade em nosso jardim são lúdicas e sempre utilizam uma variedade de materiais, o que possibilita o desenvolvimento de habilidades motoras, sensoriais e cognitivas necessárias nessa faixa etária.



O planejamento coletivo das ações terá continuidade ao longo de todo ano letivo.

A equipe gestora por meio da comunicação e escuta sensível às famílias, busca estreitar os vínculos realizando encontros, enviando informativos, buscando a participação efetiva de todos no cotidiano, prestando esclarecimentos necessários, tirando dúvidas e comunicando-lhes sempre sobre todas as ações decididas pelo corpo docente para a realização de atividades e projetos. Nesse sentido de atender à demanda da escola, a equipe gestora está desenvolvendo o trabalho realizado pelo SOE que, como explicado anteriormente, não está ocorrendo já que a orientadora educacional encontra-se afastada.

Em reunião, a equipe gestora esclareceu às famílias que todo o trabalho do jardim gira em torno da perspectiva do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (2018), e que o foco principal são as crianças, suas aprendizagens e seu desenvolvimento, e não a preparação ou promoção das crianças para as etapas seguintes. Como muitas famílias vieram de escolas particulares com outras metodologias e prioridades, mostramos quão rico e importante é o Currículo em Movimento que foi construído para dar voz ao protagonismo infantil, respeitando a criança em sua integralidade.



Despertando a curiosidade, a percepção corporal e o pensando criativo!

O desenvolvimento da aprendizagem significativa se dá contemplando, nas atividades promovidas, os objetivos de aprendizagem presentes nos campos de experiência presentes nos eixos citados acima. Esses campos de experiência são: O eu, o outro e nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Essa aprendizagem significativa se dá por meio de brincadeiras, histórias, exploração do espaço escolar, reportando conhecimentos prévios, vivências musicais, rodas de conversa, debates infantis, teatros passeios, votações, experiências científicas entre outros. O intuito é promover a interação consigo e com o outro e a interação e socialização da criança no meio social, familiar e escolar; com ampliação progressiva na convivência, identidade e autonomia da criança, mediadas pelos signos e instrumentos.

- Organização da escolaridade: ciclo e modalidade ofertadas

Nossa Unidade de Ensino, Jardim de Infância 102 Sul, oferece a modalidade de Educação Infantil pertencente ao primeiro ciclo da Educação Básica.

O Currículo em Movimento da Educação Infantil propõe que as Unidades Escolares

para a Primeira Infância, reflitam as possibilidades de organização curricular a partir das faixas etárias ampliadas, considerando que as interações e brincadeiras são eixos fundamentais para o desenvolvimento das crianças, sendo: Bebês (0 a 1 ano e 6 meses de idade), Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

1º Ciclo da Educação Básica – Educação Infantil



A organização em ciclos apresenta a ideia de que a progressão das aprendizagens e do desenvolvimento ocorre por meio das ações pedagógicas entre as crianças da mesma idade e de idades diferentes e entre adultos. As crianças são organizadas considerando as especificidades da periodização da infância, mas essa organização não é rígida, pois o Currículo em Movimento é fundamentado na psicologia Histórico-Cultural e o desenvolvimento de cada criança. No Currículo em Movimento, a organização dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento em cada Campo de experiência são separados por linha pontilhada, permitindo a existência da fluidez, pois além das peculiaridades de cada período da infância, existem as possibilidades de influências do contexto social e cultural.

O Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018) trabalha com *Eixos Integradores e Transversais*. Os eixos Integradores são: **Educar e brincar, Brincar e interagir**. E os Eixos Transversais são: **Educação para Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; e, Educação para a Sustentabilidade**. O desenvolvimento da aprendizagem significativa se dá contemplando, nas atividades promovidas, os *objetivos de aprendizagem* presentes nos campos de experiência presentes

nos eixos citados acima. Esses campos de experiência são: **O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.** Essa aprendizagem significativa se dá por meio de brincadeiras, histórias, exploração do espaço escolar, reportando conhecimentos prévios, vivências musicais, rodas de conversa, debates infantis, teatros, passeios, experiências científicas, entre outros. O intuito é promover a interação consigo e com o outro e a interação e socialização da criança no meio social, familiar e escolar; com ampliação progressiva na convivência, identidade e autonomia da criança, mediadas pelos signos e instrumentos.

Eixos integradores - Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF 2014):

- **Educar e Cuidar:** Cada criança chega trazendo conhecimentos e desenvolvimento conforme suas vivências e realidade social-cultural. Cada criança tem suas possibilidades de desenvolvimento. Conforme o Currículo em Movimento, o professor é o organizador do espaço educativo proporcionando materiais, ambientes, conteúdo, recursos e, sobretudo, as relações mediadas por signos e instrumentos. A mediadora do desenvolvimento da criança é a cultura, que a transforma e que a permite intervir, agir, produzir no mundo, em uma relação dialética; fazendo com que se estabeleça relações de conhecimentos por meio de tarefas desafiadoras, estimulando o pensar de forma criativa e autônoma, promovendo a humanização do conhecimento de cada um. O cuidar é **indissociável** ao educar; é atender as necessidades básicas, garantindo proteção e segurança e atitude ética com relação ao professor e a criança; isso é uma educação cuidadosa.



Como eu sou? Explorando as expressões faciais e corporais.



Atividade realizada com o suporte afetivo que a criança ainda necessita para desenvolver suas atividades e adquirir aos poucos sua autonomia.

13. PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Os Projetos desenvolvidos nessa U.E. são:

- **Convivência Escolar e Cultura de Paz;**

Nosso Jardim tem como ponto de partida a atenção para, em primeiro lugar, fazer da escola um ambiente acolhedor, alegre e seguro para todos; o planejamento para as atividades contemplou e contempla o movimento e expressão corporal considerando o campo de experiência Corpo, Gestos e Movimentos e intercampos, objetivando a promoção do desenvolvimento integral da criança e a Cultura de Paz.

A SEEDF disponibilizou um caderno orientador com o título “Convivência de Paz e Cultura de paz” no ano passado que continua a ser contemplado em nossa prática educacional. É um documento importantíssimo que rege e norteia nossa visão a fim de garantir uma educação que resguarda os direitos humanos de nossas crianças e de nossa comunidade escolar como um todo.



Qual a cor da sua pele?

Nesta instituição não há vestígios de uma violência explícita em nossa comunidade escolar, mas é possível observar que já existem falas e atitudes preconceituosas que as crianças reproduzem. Sendo assim, a promoção à uma cultura de paz perpassa por todo planejamento e espaço escolar, estimulando a escuta sensível e a empatia com o intuito de possibilitar uma convivência respeitosa que promova aprendizagens significativas.

- **Transições na Educação Infantil**

Esse é um projeto importante tendo em vista que conforme o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018): É importante mencionar que a transição de casa para a Educação Infantil pode ocorrer em qualquer período da infância, ou seja, pode ser entre os bebês, as crianças bem pequenas e as crianças pequenas. Nesse sentido, a atenção ao acolhimento e às estratégias pedagógicas para esse momento precisam considerar as especificidades de cada um desses períodos, observando as necessidades de cada criança.

É preciso sensibilidade para o acolhimento, para a inserção e para as diversas possibilidades de transição que ocorrem na Educação Infantil, tais como períodos prolongados em que a criança fica afastada da instituição educativa e, ao retornar, depara-se com algum tipo de conflito por estar novamente adentrando um espaço que se diferencia, em vários aspectos, de sua casa; transições que ocorrem entre os períodos de férias ou de passagem de um ano para outro, entre outras.

- **XII Plenarinha**

Este é um projeto que nos acompanha durante todo o ano letivo e norteia o nosso trabalho voltado à identidade e ao protagonismo infantil.

Destaca-se que a Plenarinha tem como objetivo, conforme o Currículo em Movimento da Educação Infantil, promover a escuta atenta, sensível e intencional às crianças acerca de suas necessidades e interesses e, para que elas possam anunciar sua visão de educação e de mundo, expressando como compreendem a realidade que às envolve. Assim, a Plenarinha traz à cena a criança como protagonista no processo educativo.



- **Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, cuidar e interagir**

O Projeto Alimentação se inicia desde os primeiros dias de aula, quando apresentamos o espaço especial para as refeições, o local onde os alimentos são preparados e nossa funcionária responsável pela cantina, a tia Fatinha. O incentivo a experimentar novos sabores oferecidos pela Unidade Escolar é uma grande responsabilidade do professor. Porém, naturalmente essa prova também acontece quando as crianças vêem seus colegas de sala comendo algo que ainda não haviam experimentado. Nosso Jardim possui uma horta e conta com as doações da APM para tornar o cardápio ainda mais interessante e saboroso. Tudo isso, somado ao carinho e empenho de nossa funcionária, facilita todo esse processo de introdução alimentar de novos sabores.



- **Projeto O Brincar como direito dos bebês e das crianças de 0 a 6 anos de idade**

O Projeto Brincar, por ser transversal, permeia todos os projetos citados neste PPP. Uma vez que possibilita interações entre as crianças e seus pares, entre elas e os adultos, promove o desenvolvimento integral da crianças, o desenvolvimento da imaginação, experimentação, descoberta, ludicidade e práticas pedagógicas. Esse tema é visto com tal importância que a SEEDF definiu no calendário escolar a Semana do brincar em maio, ensejada pelo Dia Mundial do brincar – 28 de maio.



- **Projeto Circuito de Ciências**

O Circuito de Ciências nas Escolas Pública do Distrito Federal (CCEPDF) é uma importante política pública educacional de incentivo à produção e à divulgação científica, tecnológica e cultural. Constitui-se como atividade pedagógica com significativo potencial inovador do ensino, do desenvolvimento crítico e criativo, da aprendizagem e da compreensão da prática científica no ambiente escolar (Regulamento CCEPDF, 2023).

No cotidiano da Educação Infantil, a equipe pedagógica da UE, por meio da escuta atenta, sensível, planeja com as crianças projetos que atendam às suas necessidades, possibilitando a autonomia e o protagonismo infantil. Esses projetos possuem abordagem investigativa, centrada na exploração, questionamento e descoberta.

Dessa forma, o processo de aprendizagem torna-se colaborativo entre as crianças e professores, promovendo as interações importantes para seu desenvolvimento integral.

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

- **Articulação com o Currículo em Movimento:**

Os projetos específicos do Jardim de Infância 102 Sul estão articulados com os Direitos de Aprendizagem e desenvolvimento (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e expressar); aos Eixos Integradores (cuidar, educar, brincar, interagir) e aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento (Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade); aos Campos de Experiência (O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) e a seus Intercampos.

- **Principais Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento de Projetos:**

- ⇒ Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio de linguagem oral, escrita, espontânea, de fotos, desenhos e outras formas de expressão;
- ⇒ Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada;
- ⇒ Sensibilizar as crianças para a preservação, conservação e o cuidado com o meio ambiente e os seres vivos;
- ⇒ Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens;

⇒ Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.

▪ **Articulação com as metas e objetivos do PPP:**

Destaca-se que todos os projetos específicos dessa UE estão articulados com o objetivo geral e metas do PPP, possibilitando o desenvolvimento integral de todas as crianças por meio de práticas pedagógicas que evidenciam o protagonismo infantil.

▪ **Articulação com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 – Agenda 2030:**

Esta UE, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta na Agenda 2030, promove oportunidades de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil.

Os projetos específicos desenvolvidos nesta Instituição são:

- Era uma vez
- Brasilidades
- Pequenos leitores

Seguem os projetos específicos desta Unidade de Ensino em sua integralidade:

• **PROJETO ERA UMA VEZ**

Objetivos

- Envolver a equipe e as famílias nessas atividades, ampliando o campo de contato das crianças em seus ambientes diversos;
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, naescuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras;
- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música,entre outros;

- Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista;
- Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras;
- Criar pequenas paródias individuais e coletivas;
- Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos;
- Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas;
- Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras;
- Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta;
- Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia;
- Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo;
- Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta;
- Participar e criar jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades;
- Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história;
- Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba;
- Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

Principais ações

O projeto tem o intuito de introduzir e incentivar a leitura e a imaginação de maneira lúdica e que proporcione curiosidade e interesse das crianças para além dos contos e histórias infantis, aumentando seu repertório e trazendo a noção de autores, atores, cenário, construção de enredo, etc.

A partir da organização do espaço educativo, será possível realizar atividades que

possibilitem experiências de faz de conta no dia a dia da escola com liberdade para criar e representar papéis.

Podendo ser realizadas:

- Contação de histórias infantis com livros, fantoches, dedoches, máscaras, materiais recicláveis, entre outros;
- Realização de teatros e encenações, sendo as crianças as protagonistas;
- Ida ao teatro para apreciação de peças profissionais;
- Participação nas peças de teatro trazidas para nosso Jardim;
- Na musicalização, poderá utilizar instrumentos musicais, realizar atividades em que a música faça parte do enredo, cantar e dançar músicas referentes às histórias;
- Na produção de texto coletiva, cada criança contribuirá de sua forma, sendo que a produção poderá ser dos mais variados tipos textuais e das mais diversas formas (escrita, desenho, encenação, fotos, vídeos, etc.);
- No reconto de histórias ouvidas, as crianças poderão recriar toda a história ou mudar apenas algumas partes;
- Na criação de novas histórias, a produção poderá ser coletiva ou individual;
- Expressão através do desenho, pintura e escrita espontânea;
- Realizar atividades de faz de conta com materiais diversos que não tragam risco a integridade das crianças, como fantasias, brinquedos, objetos confeccionados com materiais reciclados, entre outros materiais que despertem a imaginação infantil;
- A professora poderá gravar as produções, compartilhar com as crianças e com a comunidade escolar, sob autorização prévia do uso de imagem dos envolvidos;
- Caberá à professora ou ao professor, aguçar a sua atenção para auxiliar as crianças em suas atividades e organizar o espaço, propiciando uma melhor vivência artística;

- Toda a comunidade escolar, inclusive as famílias das crianças, poderão desenvolver alguma atividade, como por exemplo encenação de histórias;
- As crianças sempre terão espaço para falar e comentar sobre o processo de criação, dar sugestões e avaliar as atividades propostas.

Responsáveis

As crianças serão protagonistas do projeto. Os professores, a família e a comunidade escolar atuarão como mediadores.

Avaliação

A avaliação se dará ao longo de todo o projeto, de forma processual, sistêmica e contínua, a partir de observações, realização das ações, conversas e questionamentos, para o melhor desenvolvimento das crianças, sempre respeitando a individualidade e particularidades de cada indivíduo. Os registros serão produzidos pelas crianças, educadoras e famílias. A avaliação contemplará:

- Levantamento das dificuldades e de propostas solucionadoras;
- Avaliação coletiva por meio de trocas e perspectivas de quem desejar contribuir e que tenha participado do Projeto;
- Autoavaliação da equipe docente com a Coordenação Pedagógica;

• PROJETO BRASILIDADES



Criança praticando eleger. Desenvolvendo a percepção de voto, escolhendo o seu desenho favorito.

Objetivos

- Promover a autopercepção da criança, valorizando sua família, seus valores e sua identidade;
- Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade.
- Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.
- Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.
- Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.
- Narrar fatos em sequência temporal e causal.
- Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.
- Perceber as relações de interdependência entre os seres vivos.
- Observar ludicamente a existência de mapas e globos.
- Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.
- Entender sobre o clima de Brasília, trazendo a perspectiva das duas grandes estações observáveis (inverno seco / verão chuvoso) e a florada dos ipês, ao invés das 4 estações.
- Introduzir a prática semanal do Momento Cívico com execução do Hino Nacional e do Hino de Brasília com apresentação das respectivas bandeiras, e a do Jardim de Infância 102 Sul.

Principais ações

- Entender o conceito de identidade atrelado à cada ser como individual, todos diferentes, mas iguais ao mesmo tempo.

- Comemorar o aniversário de Brasília entendendo mais sobre a historicidade e traçando aspectos culturais.
- Envio de formulário online para os tutores, a fim de conhecer a origem das crianças e sua situação sociogeográfica.
- Implementação do Momento Cívico
- Identificar e reconhecer suas raízes começando pelas regiões brasileiras e sobrenome
- Valorizar a florada dos ipês de Brasília
- Trabalhar o tema das regiões brasileira a partir de pesquisas e experiências relatadas pelas crianças e suas famílias;

Responsáveis

As crianças serão protagonistas do projeto. Os professores, a família e a comunidade escolar atuarão como mediadores.

Avaliação

A avaliação será processual e contínua. O envolvimento das crianças, a participação nas conversas e debates sobre o tema abordado e o interesse pelas atividades propostas serão observados ao longo da realização do projeto serão fatores de grande importância para avaliarmos se os objetivos do projeto foram atingidos ou quais mudanças devem ocorrer para que possamos alcançá-los.

Observações aos professores:

- ✓ A criança trouxe novidades para as rodinhas de conversa?
- ✓ A criança é capaz de entender o respeito à bandeira, com postura e paciência no Momento Cívico?
- ✓ Houveram conexões observadas entre a família e a criança ou entre outras famílias?
- ✓ As crianças e famílias demonstraram interesse nas propostas?
- ✓ Como a criança define a sua identidade?

• PROJETO PEQUENOS LEITORES

Objetivos

- Conhecer personagens da literatura infantil;
- Cuidar e valorizar os livros;
- Desenvolver a capacidade de contar e recontar histórias;
- Desenvolver a linguagem oral e a capacidade de ouvir;
- Estimular a criatividade e a imaginação;
- Ampliar o vocabulário;
- Promover momentos de prazer por meio da leitura;
- Auxiliar professores no desenvolvimento das habilidades previstas no Currículo em Movimento da Educação Infantil.

Principais ações

- Trabalhos Administrativos e Organizacionais da Sala de Leitura: que ficarão aos cuidados da professora responsável pela referida sala;
- Trabalhos Pedagógicos de Apoio à Aprendizagem: cuja criação será de responsabilidade da professora da sala de leitura, que terá o apoio dos professores regentes no momento da execução dos planejamentos, sejam por meio de atividades, vivências ou experiências.

Responsáveis

A professora readaptada Janine de Freitas Morisco é a responsável pela Sala de Leitura, assim como pela elaboração e execução do projeto Pequenos Leitores.

Avaliação

A avaliação será processual e contínua. O envolvimento das crianças, a participação nas conversas e debates sobre o tema abordado e o interesse pelas atividades propostas serão observados ao longo da realização do projeto. Além disso, o desenvolvimento da oralidade, a concentração para ouvir, a compreensão daquilo que foi lido e a capacidade de recontar uma história ou criar sua própria versão serão fatores de grande importância para avaliarmos se os objetivos do projeto foram atingidos ou quais mudanças devem ocorrer para que possamos alcançá-los.

15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ORGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Os projetos específicos da Unidade Escolar estão articulados com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e expressar); aos Eixos Integradores (cuidar, educar, brincar e interagir) e aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento (Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade) aos Campos de Experiência e seus intercampos. Principais Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos projetos: Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental; Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral, escrita espontânea, de fotos, desenhos e outras formas de expressão; Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada; Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental; Sensibilizar as crianças para a preservação, conservação e o cuidado com o meio ambiente e os seres vivos; Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens; Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.

Destaca-se que todos os projetos específicos da Unidade Escolar estão articulados com o objetivo geral e metas do PPP, possibilitando o desenvolvimento integral de todas as crianças por meio de práticas pedagógicas que evidenciam o protagonismo infantil.

Esta Unidade Escolar, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030, promove oportunidades de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil.(ODS4) Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades (ODS3).

O Projeto Germinar, apresentado pela Coordenação Regional de Ensino, com funcionamento no Centro de Ensino Especial nº 2, foi um parceiro que conquistamos para agregar ainda mais ao nosso Projeto Plantando Amor, também auxilia bastante no Projeto Alimentação Saudável. As crianças experianciaram uma visita à grande horta e à agrofloresta do Projeto Germinar, onde conheceram e puderam ver e vivenciar plantio,

cultivo e colheita de plantas, bem como a degustação dos ingredientes advindos diretamente da terra. É um Projeto que ainda necessita de uma atenção, para com a manutenção e evolução que tanto desejamos em nosso jardim, que é de um espaço adequado para o cultivo das plantas e para uma horta comunitária. Faltam insumos e pessoa com disponibilidade e conhecimento para fazer o acompanhamento.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR.

Avaliação para as aprendizagens

Esta instituição educativa preza pelas orientações sobre o processo avaliativo definido pelas DCNEI:

A avaliação, conforme estabelecido na Lei nº 9.394/96, deve ter a finalidade de acompanhar e repensar o trabalho realizado. Nunca é demais enfatizar que não devem existir práticas inadequadas de verificação da aprendizagem, tais como provinhas, nem mecanismos de retenção das crianças na Educação Infantil. Todos os esforços da equipe devem convergir para a estruturação de condições que melhor contribuam para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança sem desligá-la de seus grupos de amizade. A observação sistemática, crítica e criativa do comportamento de cada criança, de grupos de crianças, das brincadeiras e interações entre as crianças no cotidiano, e a utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.), feita ao longo do período em diversificados momentos, são condições necessárias para compreender como a criança se apropria de modos de agir, sentir e pensar culturalmente constituídos. Conhecer as preferências das crianças, a forma delas participarem nas atividades, seus parceiros prediletos para a realização de diferentes tipos de tarefas, suas narrativas, pode ajudar o professor a reorganizar as atividades de modo mais adequado ao alcance dos propósitos infantis e das aprendizagens coletivamente trabalhadas. (2013, p.95)

O art. 31 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), na Seção II, Da Educação Infantil, coloca: “a avaliação far-se-á mediante acompanhamento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental”.

Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.

↳ Relatório do desenvolvimento Individual da Criança – RDIC

O relatório no qual registra-se o desenvolvimento das crianças a partir das observações, documentação pedagógica e autoavaliação realizadas chama-se Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC). Este relatório tem como documento norteador oficial o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018) que traz os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento a serem trabalhados. Este relatório é entregue semestralmente para as famílias assinarem e receberem as devidas considerações acerca da jornada de cada criança, considerando cada contexto.

O RDIC contempla os registros e reflexões realizados pelo professor ao longo do semestre, após observar as mais variadas vivências de cada criança, como: autoavaliação, atividades lúdicas, brincadeiras, jogos, atividades guiadas, representações livres e intencionais, produções escritas espontâneas, desenhos, grafismo, além de conversas diárias na rodinha. Tais observações visam traçar o desenvolvimento individual da criança com um olhar teórico-reflexivo sobre seu contexto sociocultural e manifestações decorrentes do caráter evolutivo do seu pensamento.

↳ Diário de bordo

O Diário de Bordo é um material indispensável para o professor da Educação Infantil. Nele encontram-se todos os registros do professor ao longo do ano. Não há limites para suas anotações além, é claro, da ética. Além disso, o Diário também serve como uma espécie de termômetro das atividades realizadas nos dias letivos, uma vez que as reações e avaliações (mesmo que indiretas) da turma estão ali, registradas. E esse termômetro auxiliará o professor na autoavaliação do seu trabalho.

Há outros casos onde o uso do Diário de Bordo se mostra bastante útil e importante como, por exemplo, quando é necessária a troca do professor por algum motivo. O novo docente terá em suas mãos os registros de tudo aquilo que aconteceu do início do ano letivo até sua chegada, é um relato de todo processo que aconteceu até então com cada criança.

Destacamos nesse Projeto Político-Pedagógico, que o Diário de Bordo é um documento da escola e produzido pelo professor. Sua escrita deve fazer parte da rotina do professor, assim como preencher a frequência dos alunos e registrar suas experiências e vivências no diário online. Esse instrumento é indispensável para o acompanhamento

real e fiel do desenvolvimento das habilidades de cada criança. Nele devem conter todas as observações feitas pelo professor acerca de sua turma.

↪ Reuniões com os tutores

A Educação Infantil preza pela parceria entre família/escola, uma vez que, não trabalhando com conteúdos, nos apropriamos de uma visão de ser humano que se desenvolve integralmente. É preciso observar e intervir nos processos para desenvolver cada vez mais a autonomia, aprendizagem do convívio em todos os espaços e contextos. Mediações de conflitos por meio de uma comunicação não violenta, assim como cita o Caderno Orientador da Convivência Escolar e Cultura de Paz (BRASIL, 2009).

A prática de reunir as famílias, individualmente, para ouvi-las, entender o contexto familiar, rotina dos envolvidos e fazer possíveis encaminhamentos é, em suma, feita pela Orientação Pedagógica. Neste ano de 2024, não poderemos contar com esse serviço especializado, contudo, consideramos imprescindível esse contato. Assim, a direção juntamente à coordenação pedagógica e à professora regente tem realizado essas reuniões desde o início do ano, de acordo com as necessidades apresentadas pelos professores ou solicitações dos próprios familiares. A abordagem é de acolhimento e desenvolvimento de parceria para as ações pedagógicas. Iniciamos, primeiramente, convidando as famílias das crianças com necessidades educacionais especiais.

Outras formas de reuniões são adotadas durante o ano letivo. Reuniões com os tutores e professoras, reuniões com as famílias e a equipe pedagógica, reuniões com as famílias e direção, a depender do assunto a ser abordado e as devidas necessidades de proposta. Podendo ser presenciais ou de forma virtual, onde atingimos um maior quórum em relação aos anos anteriores, onde a única opção era presencial.

Conselho de Classe

O Conselho de Classe é uma estratégia que promove o encontro de todos esses dados coletados para reflexão do grupo docente sobre possíveis estratégias pedagógicas que poderão ser realizadas para possibilitar o avanço do desenvolvimento da criança. A professora preenche uma ficha baseada nessa coleta de dados e apresenta no dia da reunião do conselho. O conselho acontece três vezes ao ano com toda a equipe gestora e pedagógica. Por meio do processo de experimentação dessas necessidades, traçamos como ideal a realização do Conselho de Classe após as reuniões individuais de sondagem, busca ativa e período de acolhimento e adaptação, em meados do mês de maio. O Segundo

Conselho de Classe tem como objetivo traçar estratégias de intervenção com as crianças e famílias que foram destacadas no Conselho anterior para serem aplicadas durante o segundo semestre letivo.

Nosso conselho é uma estratégia para avaliar o trabalho pedagógico desenvolvido na escola, trabalho que foi estrategicamente elaborado a partir do diagnóstico inicial. Os instrumentos utilizados no conselho de classe são registros das atividades desenvolvidas, intervenções que foram realizadas, se tiveram êxito ou não, e de todas as anotações registradas no diário de bordo de cada professora. O conselho nos ajuda a avaliar e reavaliar os planejamentos, os objetivos alcançados e não alcançados segundo as seguintes perguntas: o quê? Para quê? Como? Alcançou o objetivo esperado? Teve protagonismo infantil? Quais estratégias poderíamos ter realizado? Quais estratégias vamos acrescentar? O conselho de classe é um lugar de avaliar e reorganizar o trabalho desenvolvido.

Finalmente, o último Conselho de Classe, visa avaliar as intervenções realizadas ao longo do ano e subsidiar na construção do RDIC final.

↳ Da inclusão

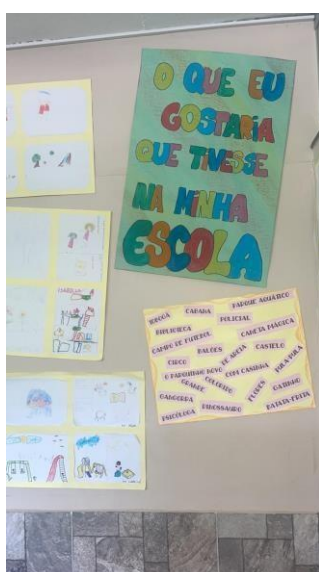
A inclusão é um desafio permanente nos nossos dias. Nesse sentido, trabalhar na perspectiva da inclusão de forma ampla significa oferecer múltiplas e sempre singulares condições para o crescimento e aprendizagem de cada criança. A avaliação para as crianças com necessidades educacionais especiais ocorrerá com as devidas adequações curriculares.

Avaliação institucional

A avaliação na dimensão pedagógica e administrativa se dará:

- Por meio do encontro de professores e servidores para tratar de assuntos administrativos e pedagógicos no início do ano, durante e ao final do ano letivo;
- Em reuniões da direção, coordenação e coordenações coletivas;
- Em reuniões de pais para assuntos pertinentes à criança;
- Nos dias temáticos e nos dias de formação para professores da Educação Infantil;
- Conselho de classe.

Visando também a gestão democrática, promovemos no início do ano letivo 2023 uma temática de avaliação por partes dos pais e professores proposta pela Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto, intitulada “A Escola que temos e a Escola que queremos”. Ouvimos a comunidade, as ideias e sugestões que partiram dos pais e das crianças. Foi um momento muito valioso para a construção do nosso Projeto Político-Pedagógico.



17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

• Conservação e Limpeza, Cocção, Vigilância e Portaria

O Jardim de Infância 102 Sul conta com um quadro composto por 4 funcionários da empresa Juiz de Fora, que cumprem 44 horas de trabalho semanais. São eles:

- ⇒ Edilane Martins de Jesus
- ⇒ Isaque Guilherme Pires Soares
- ⇒ Janaína Fernandes Linhares
- ⇒ Natália Lobato da Silva

A merendeira Maria de Fátima da Silva Brito é a única responsável pela cocção do lanche desta Ue, contratada pela empresa G&E, com carga horária de 44 horas semanais de serviço.

Nosso Jardim possui 4 vigilantes terceirizados da empresa Global, que cumprem escalas de 12 horas de serviço, com 24 horas de descanso. São eles:

- ⇒ Gilberto da Silva
- ⇒ Johnathan Pereira Cardoso
- ⇒ Leandro Viana Oliveira dos Santos
- ⇒ Sérgio Cabral de Lima

Ainda temos auxílio da servidora pública (CAE-APP) Maria de Deus Craveiro da Rocha, responsável pela portaria, que cumpre as 40 horas semanais.

• **Orientação Educacional**

Iniciamos o ano letivo 2024 com a Orientadora Educacional Gabriela Costa Fontes Lima que entrou de licença-gestante no mês de fevereiro. Diante da ausência da orientadora, a equipe gestora assumiu toda demanda de reuniões pedagógicas com as famílias. Para manter uma organização em relação ao tempo ea todo trabalho que precisa ser desenvolvido, as reuniões são agendadas as terças e quintas-feiras no contraturno em que a criança está na escola. Dessa maneira as reuniões coletivas que acontecem às quartas não perdem seu espaço.

• **Profissionais de Apoio Escolar**

Em nossa UE temos a monitora Carolina Fernandes Barlette, que cumpre 30 horas semanais de trabalho. A função da monitora é executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de estímulo, cuidado e higiene dos alunos com necessidades educacionais especiais.

Nossas crianças especiais contam, também, com 7 Educadores Sociais Voluntários que tem por função auxiliar em atividades cotidianas, como alimentação, locomoção e higienização dos estudantes com deficiência ou com transtornos como Transtorno do Espectro Autista (TEA). São eles:

- ⇒ Ana Beatriz Lopes
- ⇒ Maria Raimunda Godoi

- ⇒ Jéssyka Fontoura Brandão
- ⇒ Stéffany França de Sousa
- ⇒ Mayra Juliana de Oliveira Rocha
- ⇒ Tatiana Lima Rodrigues da Silva
- ⇒ Lúcia Helena Diniz Cavalcante

- **Conselho Escolar**

O Conselho escolar do Jardim de Infância 102 Sul tem a função de zelar pela manutenção da escola e monitorar as ações dos gestores com o objetivo de assegurar a qualidade de ensino. São membros do Conselho Escolar deste Jardim:

Membro nato: Paola Selva Bueno

Presidente: Jade de Paula Barbosa

Secretário: Janine de Freitas Morisco

- **Profissionais Readaptados/Sala de leitura**

A Sala de Leitura do Jardim de Infância 102 Sul é regida pela professora readaptada Janine de Freitas Morisco que atua, juntamente às professoras, com as oito turmas (4 do matutino e 4 do vespertino). Seu projeto de leitura abrange as mais diversas áreas e objetivos do Currículo em Movimento, complementando e interagindo com o trabalho realizado em sala pelos professores ao longo de todo ano letivo.



- **Coordenação Pedagógica**



- **Papel e Atuação do Coordenador**

O coordenador pedagógico tem papel de articulador do trabalho pedagógico da escola. Cabe ao coordenador pedagógico criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos, discussões. Para isso, contamos com a capacitação oferecida pela Coordenação Regional de Ensino para

inserir atividades nas coordenações pedagógicas que vão ao encontro do desejo e das necessidades do professor, favorecendo discussões sobre a efetividade do aprendizado, tanto das crianças, quanto dos professores. A atuação se faz diariamente, no acompanhamento das turmas, das professoras, do momento de coordenações e reuniões. Mediar relações com atividades externas, buscando parcerias e contatos para benfeitorias em nossa escola e para o aprendizado e experiências das crianças.

- **Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

Faz parte do trabalho do coordenador manter-se sempre atualizado quanto às demandas dos alunos e professores. E as funções e demandas da Coordenação são planejadas, mas também espontâneas e momentâneas. A coordenação se desenvolve a partir dos objetivos a serem atingidos para um espaço de estudo-aprendizagem e de trocas de experiências, momentos de produções para as ações com toda a escola, monitorar e assessorar os eventos, organizando a comunicação com as famílias nesses momentos. Auxiliando as professoras nos planejamentos, principalmente nos temas semanais e bimestrais e nos projetos da escola.

As atividades serão executadas na seguinte agenda semanal:

AGENDA Semanal
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA - JADE

2024

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
9h	COORDENAÇÃO EXTERNA	ATENDIMENTO QUINZENAL PLANEJAMENTO COLETIVO / REVISÃO DE ATIVIDADES DO CADERNO	COLETIVA	COORDENAÇÃO EXTERNA	REUNIÃO COM DIREÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA (FECHAMENTO SEMANAL) / PARTICIPAÇÃO EM SALA / ACOMPANHAMENTO DAS PROFESSORAS
12h30	INTERCALA COM TERÇA	ALMOÇO	ORAÇÃO	-	ALMOÇO
13h30	ACOLHIDA VESPERTINO	ACOLHIDA VESPERTINO	ACOLHIDA VESPERTINO	ACOLHIDA VESPERTINO	-
14h	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA (PAUTA COLETIVA, IMPRESSÕES)	ATENDIMENTO / PLANEJAMENTO COLETIVO / REVISÃO DE ATIVIDADES DO CADERNO	COLETIVA	REUNIÃO COM DIREÇÃO / ATENDIMENTOS	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA / PARTICIPAÇÃO EM SALA / ACOMPANHAMENTO DAS PROFESSORAS / IMPRESSÕES
16h30	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA (IMPRESSÕES, PLANEJAMENTOS / CALENÁRIO)	ATENDIMENTOS E REUNIÕES	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA (RELATÓRIO DA COLETIVA, IMPRESSÕES)	ATENDIMENTOS E REUNIÕES	PLANEJAMENTO DA COORDENAÇÃO / FORMAÇÕES COLETIVAS
18h - 18h30	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA

o Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação



A coordenação tem como desafio a execução de ações com intencionalidade formativa que qualifiquem constante e permanentemente os professores, o que gera a legitimação do coordenador como formador. Ao identificar professores com práticas pedagógicas interessantes, a coordenação promove, dentro dos momentos de estudo e planejamento coletivo, a troca de experiências de sucesso entre os professores, a fim de aumentar o repertório do professor nas práticas diárias.

Neste ano, já houve a integração das atividades essenciais para a prática na Educação Infantil, como exemplo, o desenho. A coordenadora fez um levantamento a partir de observações nas coordenações coletivas e identificou, por exemplo, falas autodepreciativas a respeito das habilidades de desenho, bem como de comparação e inferiorização das próprias produções. Como estratégia, promoveu um Concurso de Desenho, entre todos os funcionários da escola para integrar a equipe, e principalmente, dar o estímulo inicial para a produção, e desbloquear a timidez de produzir para ser exposto. A avaliação oral das professoras, gestão e demais funcionários foi muito positiva. Todos dedicaram um momento para estarem envolvidos com um projeto específico da escola. O desenho da capa do Projeto Plantando Amor foi justamente o desenho eleito, feito pelo nosso vigia Sérgio Cabral, que ficou extremamente lisonjeado com a homenagem e vitória.

Neste ano também foram executadas algumas ações formativas, como, por exemplo, na Semana Pedagógica, a coordenadora convidou as professoras Daniela, Eduarda e Glaydes para a formação da equipe sobre Adequação Curricular.

A vice-diretora Anahi Doedorlein trouxe uma infinidade de saberes adquiridos com

seus mais de 25 anos de alfabetização quando promoveu uma formação, convidada pela coordenação, sobre Produção de Texto na Educação Infantil. Reviveu nosso Projeto Era Uma Vez, e compartilhou conhecimentos a respeito da introdução e contextualização para crianças pequenas. Apresentou diversos modelos para a execução em sala e exemplificou produções textuais que já são feitas, mas nem sempre registradas, com isso, reformulamos a exigência de 4 produções por ano de cada turma.

Estudos dos documentos reguladores da Educação no Distrito Federal também tiveram mais de 12 horas dedicadas para o embasamento dos planejamentos e aprimoramento das aulas.

Acreditamos que o Jardim de Infância 102 tem suas necessidades ouvidas e acolhidas em forma de grupo e equipe, não somente pelas ações, mas também pelos inúmeros elogios a esse respeito.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

▪ Redução do absentéismo

O Jardim de Infância busca, por meio de uma efetiva comunicação com as famílias, ter 100% de assiduidade das crianças ao longo do ano. Os professores estão sempre atentos às ausências e comunicam à direção quando as faltas ultrapassam dois dias. Por meio de ligação ou mensagem de whatsapp, conseguimos saber o motivo de cada ausência ocorrida.

Em reuniões realizadas com as famílias, trabalhamos a conscientização dos adultos sobre a responsabilidade em trazer, diariamente, as crianças para a escola. Algumas exceções acontecem ao longo do ano, no caso de crianças especiais que conseguem atendimento especializado no período de aula. Estes casos são poucos, temporários, e sempre avisados à direção e aos professores.

▪ Desenvolvimento da Cultura de Paz e qualificação da Transição Escolar

Os Planos de Ação do Desenvolvimento da Cultura de Paz e da Qualificação da Transição Escolar constam nos Apêndices.

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O Plano de ação do nosso Jardim de Infância tem a finalidade de organizar a prática pedagógica para que se cumpra o objetivo do nosso Projeto Político-Pedagógico – PPP, organizando a dinâmica da escola em cumprimento do calendário da Secretaria de Educação. Os Planos de ação do nosso Jardim constam nos apêndices.

Seguem os dias de culminância de projetos da Unidade Escolar em conformidade com Calendário Escolar:

- o **04 a 08/03** - Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016);
- o **18 a 23/03** - Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013);
- o **17/04** - Dia do Campo;
- o **28/04** – Dia do Educador Social Voluntário;
- o **06 a 10/05** - Semana de Educação para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009);
- o **20 a 24/05** - Semana do Brincar (Lei nº 13.257/2016);
- o **03/06** - Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012);
- o **01/08 a 04/08** – Semana do Estatuto da Criança e do Adolescente;
- o **17/08** – Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013);
- o **26 a 30/08** - Semana Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011);
- o **25/08** – Dia Distrital da Educação Infantil;
- o **05 a 11/09** – Semana do Cerrado;
- o **21/09** - Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005);
- o **30/09** – Dia do Secretário;
- o **15/10** - Dia do Professor (Decreto nº 52.682/1963);

- **23 a 29/10** – Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980);
- **30/10** – Dia do Merendeiro Escolar;
- **11/11** – Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital 5.933/2017);
- **12/11** – Dia Distrital do Gestor Escolar (Lei Distrital nº 6.179/2018);
- **12/11** – Aniversário do Jardim de Infância 102 Sul;
- **20/11** – Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003);
- **04/12** – Dia do Orientador Educacional;
- **Sábados Letivos:**
 - 16/03** – Dia da Família na Escola
 - 11/05** – Sábado Letivo com aula normal
 - 08/06** – Sábado Letivo com Gincana da Alimentação
 - 29/06** – Sábado Sábado Letivo com aula normal
 - 06/07** – Festa Junina

Para atender as temáticas propostas pela SEEDF, são planejadas atividades ao longo do ano, com a participação da direção e toda comunidade escolar, utilizando-se de variadas estratégias propostas para ação e avaliação de cada tema abordado: estudos, debates, pesquisas, festas, reuniões com a comunidade escolar, entre outras.

Segue o quadro de como o PPP será operacionalizado ao longo de 2024, nas dimensões das gestões: pedagógica, participativa e resultados educacionais, administrativa, financeira e gestão de pessoas.



Momento especial onde as crianças tiveram oportunidade de conversar e aprender um pouco mais sobre a vida no campo.

Conforme as Orientações Pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico, p.27,28:

- **Gestão Pedagógica:** Abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso de aprendizagem dos estudantes, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico da escola.
- **Gestão de Resultados Educacionais:** Abrange processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola – rendimento, frequência e proficiência dos estudantes.
- **Gestão Participativa:** Abrange processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público. Envolve: a atuação de órgãos colegiados – conselhos escolares, APM, grêmios estudantis; o estabelecimento de articulações e parcerias e a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar.
- **Gestão de Pessoas:** Abrange processos e práticas de gestão, visando ao envolvimento e compromisso das pessoas (professores e demais profissionais, pais, mães e estudantes) com o Projeto Político-Pedagógico da escola. Envolve: a integração dos profissionais da escola, pais, mães, responsáveis e estudantes; o desenvolvimento profissional contínuo; o clima organizacional; a avaliação do desempenho; a observância dos direitos e deveres; a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar.
- **Gestão Financeira:** Abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais.
- **Gestão Administrativa:** Agrade os processos de gestão de materiais, de estrutura física, patrimônio, entre outros.

❖ GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none">• Promover a aprendizagem significativa e integral das crianças.
METAS	<ul style="list-style-type: none">• Conquistar 100% da empatia das crianças no período de acolhimento.• Alcançar 100% da frequência e permanência escolar.• Garantir 100% dos direitos das crianças para as mesmas.• Analisar 100% das práticas pedagógicas para avaliar a aprendizagem significativa.• Garantir o protagonismo infantil.• Articular as festas e dias temáticos para termos 100% da participação das famílias.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Realizar o encontro “A escola que temos e a escola que queremos” com os pais/responsáveis, ouvindo os desejos e anseios dos mesmos.• Programar uma semana especial para o acolhimento das crianças.• Falar sobre a importância do nosso trabalho e da Educação Infantil no desenvolvimento das crianças.• Estudar o Currículo em Movimento no intuito de melhorar as estratégias pedagógicas.• Ter diferentes recursos lúdicos em prol da aprendizagem significativa: teatros, filmes, passeios, tintas, papéis de diferentes texturas, cola e tesoura, massinha, lantejoulas, material reciclável, músicas e danças, jornais e propagandas.• Apresentar com antecedência as datas dos eventos para que os pais/responsáveis possam se programar.

<p>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os dados coletados com as famílias e verificar o que podemos melhorar ou alcançar. • Refletir sobre a prática pedagógica em consonância com o Currículo em Movimento. • Apreciar o trabalho produzido através dos cadernos,
<p>RESPONSÁVEIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Direção, coordenadora pedagógica e corpo docente.
<p>CRONOGRAMA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Todo ano letivo.



Equipe Gestora em diálogo com a Comunidade Escolar.

❖ **GESTÃO PARTICIPATIVA E DE PESSOAS**

OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a participação da comunidade escolar.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Alcançar 100% participação dos servidores da escola. • Criar estratégias para obter 100% da participação das famílias na vida escolar de seus filhos. • Organizar o trabalho pedagógico em conformidade com o calendário da SEEDF para atender adequar as demandas e necessidades escolares afim de garantir a participação dos pais/responsáveis. • Alcançar 100% da aprendizagem significativa das crianças. • Articular as festas e dias temáticos com o que será trabalhado nos campos de experiência, para termos 100% da participação das famílias. • Analisar 100% das práticas pedagógicas para avaliar a efetiva participação da comunidade escolar.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar um espaço de fala para os servidores e comunidade escolar. • Promover um ambiente de trabalho acolhedor e dinâmico, oportunizando a fala das docentes em relação ao ambiente escolar e práticas pedagógicas. • Mediar a comunicação no ambiente escolar. • Dar ouvidos, escuta sensível, a todos os servidores de todos os segmentos da escola. • Planejar nossas ações de tal maneira que todos sintam-se partícipes da escola. • Planejar a nossa ação pedagógica com o calendário da

	<p>SEEDF e atrair a participação dos pais/responsáveis, por meio de bilhetes na agenda, bilhetes e mídias nos grupos de whatsApp e cartazes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informar previamente as ações planejadas aos demais agentes da escola • Divulgar o trabalho realizado. • Realizar estudos referentes ao Currículo em Movimento, aprendizagem socioemocional, avaliação, grafismo infantil e outros temas pertinentes à prática escolar. • Registrar observações de atividades e momentos educacionais nos diários de bordo. • Realizar Conselho de classe.
<p>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a fala e escrita das professoras verificando as melhorias possíveis e fazendo os ajustes necessários. • Verificar se as datas estabelecidas estão sendo cumpridas de acordo e, quantificar a participação de pais/responsáveis nos eventos, reuniões e encontros escolares. • Analisar se a comunidade de fato está sendo ouvida. • Refletir se os estudos realizados estão enriquecendo nosso trabalho. • Conferir se estamos cumprindo nosso planejamento embasado no Currículo em Movimento. • Avaliar individualmente e em grupo no conselho de classe, por meio das observações e registros, se a aprendizagem está sendo significativa para as crianças. Compartilhar experiências que enriqueçam essa avaliação e promovam melhoras para as próximas atividades. • Avaliar para planejar.
<p>RESPONSÁVEIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Direção, coordenadora Pedagógica e docentes.

CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> • Todo ano letivo.
------------	--

❖ GESTÃO DOS RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> • Alcançar as aprendizagens significativas e os resultados esperados.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Alcançar 100% da satisfação das crianças em relação ao ambiente escolar e as aprendizagens. • Estimular a formação continuada de 100% dos docentes. • Alcançar os indicadores de qualidade da educação infantil. • Exercer a formação continuada em 100% nas coordenações coletivas. • Organizar o trabalho pedagógico em conformidade com o calendário da SEEDF. • Desenvolver os projetos pedagógicos com eficiência. • Articular as festas e dias temáticos com o que será trabalhado nos campos de experiência, para termos 100% de participação das famílias. • Analisar 100% das práticas pedagógicas para avaliar a aprendizagem significativa das crianças.

	<ul style="list-style-type: none"> • Promover um ambiente de trabalho acolhedor e dinâmico, oportunizando a troca de experiências e ideias ambiente escolar e práticas pedagógicas. • Estudar os indicadores de qualidade voltados ao pedagógico.
--	---

<p>AÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar e utilizar o Currículo em Movimento no dia a dia. • Reconhecer o diário de bordo como um documento oficial e de extrema importância. • Buscar os focos de interesses das crianças. • Realizar perguntas com o olhar pedagógico: “como? Para quê? Por quê?” • Desenvolver a escuta sensível entre as crianças a fim de que eles venham a ter empatia uns com os outros. • Promover a participação das crianças tanto nas construções do que será realizado quanto no desenvolvimento e avaliação. • Registrar observações de atividades e momentos educacionais com diferentes instrumentos. • Planejar a nossa ação pedagógica com o calendário da SEEDF • Realizar momentos formativos de pesquisas e estudos. • Realizar Conselho de classe. • Desenvolver o olhar crítico em relação as ações.
--------------	---

❖ **DIMENSÃO FINANCEIRA**

OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none">• Gerenciar os recursos materiais, financeiros (doações para APM, PDAF e PDDE) e humanos com transparência, observando a lei e garantindo o avanço no processo pedagógico.
METAS	<ul style="list-style-type: none">• Otimizar 100% dos gastos dos valores arrecadados e verba recebida, tendo a melhoria de qualidade do ambiente escolar e pedagógico como foco.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar plano de aplicação de recursos.• Realizar campanha para aquisição de materiais para asala de leitura.• Incentivar a contribuição da APM.• Realizar pesquisas de preço.• Orientar os servidores quanto ao uso de materiais.• Prestar contas dos gastos periodicamente.
AVALIAÇÃODAS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Por meio da divulgação de balanços financeiros e prestação de contas do PDAF, PDDE e APM.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none">• Direção e secretaria.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">• Durante todo ano letivo.

❖ **GESTÃO ADMINISTRATIVA**

OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none">• Incentivar a gestão participativa e democrática entre escola, pais e mestres, em prol da aprendizagem significativa.
METAS	<ul style="list-style-type: none">• Viabilizar o processo de aprendizagem.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Renovar o mobiliário escolar nos ambientes: casinha de bonecas, parque e sala de aula.• Adequar o mobiliário de acordo com os portadores de necessidades físicas, caso tenha.• Viabilizar o funcionamento do Laboratório de Informática.• Proporcionar aos pais uma participação efetiva e afetiva.
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Analisar a fala das professoras verificando as melhorias possíveis e fazendo os ajustes necessários.• Verificar se as datas estabelecidas estão sendo cumpridas de acordo e, quantificar a participação de pais/responsáveis nos eventos da escola.• Refletir se os estudos realizados estão enriquecendo nosso trabalho.• Conferir se estamos cumprindo nosso planejamento embasado no Currículo em Movimento.• Avaliar individualmente e em grupo, por meio das observações e registros, se a avaliação está sendo

	significativa para as crianças. Compartilhar experiências que enriqueçam essa avaliação e promovam melhoras para as próximas atividades.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> • Todo ano letivo.

20.PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O Plano de Ação para o Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP é um organizador para realizarmos o acompanhamento, monitoramento e avaliação da execução do PPP por meio de ações envolvendo a Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Corpo Docente, Corpo Administrativo, Pais e/ou responsáveis, Conselho Escolar. Os direcionamentos, decisões e ações resultantes deste processo são fundamentais para a reorganização do trabalho pedagógico na UE para possibilitar o desenvolvimento integral das crianças e reorganizar o PPP do ano seguinte.

▪ Avaliação Coletiva

Ao longo do ano, o PPP é revisto para futuros ajustes, se necessários, e para avaliar se está em consonância com a prática pedagógica. As modificações para sua melhoria acontecem em reuniões coletivas ou de acordo com a demanda; após cada evento realizado na escola com o retorno das famílias, opinião, e nos conselhos de classe.

Os resultados dos acompanhamentos e das avaliações realizadas são registrados proporcionando modificações para este ano ou, para a atualização do projeto político-pedagógico do ano posterior

- **Periodicidade**

O Projeto Político-Pedagógico é o documento que revela a identidade do nosso jardim para a comunidade escolar e também dentro da Secretaria de Educação do Distrito Federal. O acompanhamento e avaliação do PPP da escola acontece desde a construção do mesmo, durante os estudos e trocas, até a sua execução e conclusão.

- **Procedimentos/Instrumentos**

Avaliamos o PPP em nossas reuniões coletivas, reuniões com a comunidade escolar e nas conversas com as crianças em sala. A devolutiva das famílias por meio de críticas e sugestões também são uma forma de avaliar e modificar o PPP, enriquecendo-o nesta perspectiva de construção coletiva e contínua.

21.REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil.**

Brasília:Presidência da República, Casa Civil, 1988.

_____. **Caderno Orientador Convivência escolar e cultura de paz.**

Brasília, DF,2020.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Infantil.** Brasília: SEEDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos teóricos.** Brasília: SEEDF.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente.** Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1990.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

_____. **Indicadores da Qualidade da Educação Infantil.** Brasília: seedf,2019.

_____. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI.** Brasília: MEC, 2010.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília:2017.

_____. **Plano Distrital de Educação (2015-2014).** Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015.Brasília: SEEDF, 2015.

_____. **Guia Alimentação na Educação infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir.** Brasília, SEEDF.

_____. **Guia da X Plenarinha da Educação Infantil. Criança arteira: faça arte, faça parte.** Brasília: SEEDF, 2021.

_____. **Guia O Acervo bibliográfico na escola.** Brasília, DF, 2021.

_____. **Guia O Brincar como direito dos bebês e das crianças.** SEEDF,2022.

_____. **Regimento da rede Pública de Ensino do Distrito Federal.** SEEDF, 2019.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança / Jussara Hoffmann. – Porto Alegre : Mediação, 2012. (edição atualizada e ampliada).

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO. Currículo em movimento – Pressupostos Teóricos, Brasília – DF.

_____. **Nota Técnica Nº.1/2020 e Nº2/2022** – SES/SVS/DIVEP.

SITES E CANAIS:

- YouTube: EducaDF – webinários e palestras. CRE PP – webinários e palestras.
- www.educacao.df.gov.br
- www.todamateria.com.br/miacouto

22.APÊNDICES

PROJETOS ESPECÍFICOS DESTA UE

⇒ PROJETO TRANSIÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Apresentação

O Projeto Transição parte da ideia de que todas as crianças estão passando por transições, seja de casa para a escola, do primeiro período para o segundo período ou do segundo período para o primeiro ano do ensino fundamental. Ele visa promover ações pedagógicas cuidadosas, com olhar e escuta sensível, para o acolhimento e inserção das crianças em diferentes ambientes físicos e sociais promovendo o bem estar da criança, quanto à sua proteção e segurança, possibilitando o seu desenvolvimento multilateral. Consiste, primordialmente, em preparar emocionalmente a criança do segundo período da Educação Infantil para ingressar no primeiro ano do Ensino Fundamental, suavizando os possíveis impactos da mudança. Assim como entendemos, também, a importância da transição das crianças que chegam ao nosso Jardim da creche (ambiente escolar) ou de casa, fazendo-se necessário o acolhimento e a contextualização do ambiente escolar com os familiares. As crianças dos primeiros períodos são incluídas nesse projeto que se preocupa em apresentar carinhosamente a etapa seguinte de seu aprendizado: a turminha do segundo período.

Essas mudanças pelas quais a criança perpassa são inevitáveis e necessárias; elas podem ter um caráter de passagem ou de ruptura, a depender da forma como são conduzidas. Aos adultos cabe um olhar cuidadoso e uma postura afável sobre os processos vivenciados pela criança, criando estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição, a fim de garantir que os direitos de aprendizagem façam parte de todo processo. Esses direitos são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se.

Durante a inserção inicial na escolarização formal, as instituições de Educação Infantil devem favorecer um ambiente físico e social onde as crianças se sintam protegidas e acolhidas, ao mesmo tempo seguras para arriscar e vencer desafios. De acordo com o DCNEI (1998), quanto mais rico e desafiador for esse ambiente, mais possibilitará a ampliação de conhecimento acerca de si, do outro e do meio em que vivem, facilitando

assim sua inserção e gosto pela escola. Para tanto, deve haver um trabalho em conjunto entre a escola, família e comunidade.

Objetivos

- Promover um ambiente acolhedor para atender e entender as demandas das famílias e crianças, agendando reuniões pedagógicas com a equipe;
- Traçar estratégias efetivas para a adaptação e acolhimento;
- Conhecer a nova escola (Jardim de Infância 102 Sul ou Escola Classe 102 Sul);
- Explicar que a Educação Infantil não tem como intuito primeiro alfabetizar;
- Preparar a criança para o novo espaço de convivência, nas duas etapas;
- Preparar as crianças do ensino fundamental para receberem os novos colegas;
- Promover situações de convivência dos primeiros com os segundos períodos dentro e fora de sala, envolvendo não somente as crianças, mas também as professoras;
- Promover situações de convivência dos segundos períodos com as crianças dos primeiros anos da Escola Classe 102 Sul, envolvendo não somente as crianças, mas também as professoras;
- Conhecer as semelhanças e diferenças na rotina e no trabalho dos dois períodos do Jardim;
- Sentar-se lado a lado dos profissionais das duas etapas para que, juntos, pensem e reflitam sobre o que têm feito e o que ainda não conseguiram fazer;
- Buscar parcerias das etapas para elaboração atividades de acolhimento e inserção para as crianças que estão saindo da Educação Infantil.

Campos de experiência:

O corpo, gestos e movimento;

O eu, o outro e o nós;

Escuta, fala, pensamento e imaginação;

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;

Traços, sons, cores e formas.

Principais ações

- Agendar, no mínimo, uma reunião com a coordenação da Casa do Candango para dialogar sobre a realidade dos nossos alunos dos primeiros períodos, uma vez que nosso jardim é considerado uma das escolas sequenciais desta creche (Encaminhamento iniciado em 2022).

- Organizar reuniões que propiciem momentos de reflexão acerca da nova etapa para que, juntos, os profissionais possam elaborar atividades que tornem essa ruptura um momento mais tranquilo;

- Organizar em conjunto visitas pedagógicas e lúdicas entre as crianças da Educação Infantil e as crianças do ensino fundamental da Escola Classe 102 Sul, para que o novo espaço se torne um ambiente de interação, bem como organizar visitas dos primeiros períodos nas turmas de segundos períodos, proporcionando momentos lúdicos coletivos.

- Possibilitar intercâmbio entre as escolas sobre as experiências vividas pelas crianças que estudaram no JI 102 Sul e que hoje se encontram na EC 102 Sul.

- Promover a produção de desenhos ou cartas entre as crianças dos segundos períodos e do primeiro ano como forma convidativa e incentivadora para que ambos tenham interesse em visitar o novo e antigo espaço escolar e receber esses visitantes, aproximando suas linguagens.

- Realizar as atividades de visitação em dias diferentes, não se limitando a apenas uma visita.

- Direcionar as crianças do segundo período sobre os aspectos da rotina escolar que são diferentes nos dois espaços, como recreio, momento do lanche, e orientar sobre o uso do material escolar, introduzindo a utilização do estojo em sala de aula a partir do segundo semestre dentre outras ações que promovam a autonomia, como manusear livros, cadernos, agenda, etc.

Cronograma

Ocorrerá durante o segundo semestre de 2024. No caso dos primeiros períodos, as ações serão realizadas durante todo o ano letivo.

Responsáveis

Professores dos primeiros e segundos períodos do Jardim de Infância 102 Sul, professores alfabetizadores da Escola Classe 102 Sul, direção de ambas as escolas e respectivos coordenadores.

Avaliação

Realização de um breve acompanhamento das crianças que foram para EC 102 Sul, para verificar se o Projeto Transição realizado no ano anterior contemplou os objetivos propostos e ouvir as percepções às necessidades das crianças.





Turmas dos segundos períodos do matutino visitando a EC 102 Sul



Turmas dos segundos períodos do matutino após retorno da EC 102 Sul

⇒ XII PLENARINHA

Apresentação

A XII Plenarinha deste ano de 2024 abordará o tema “Identidade e Diversidade dentro da Educação Infantil: Sou assim e você, como é?”. Este tema plural já vem sendo trabalhado ao longo dos anos, uma vez que a escola inclusiva é a realidade que vivemos há bastante tempo. Além de possibilitar abraçarmos a causa das crianças especiais, explorar a identidade e as diferenças de cada um torna o trabalho em sala bastante rico e cheio de possibilidades.

A Plenarinha seguindo o tema da Educação Infantil, permite caminharmos por todos os projetos da Secretaria de Educação, assim como os projetos da Unidade de Ensino.

A realização das atividades integradas é direcionada com o objetivo de contemplar os *seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento*: brincar, conviver, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Além de transitar pelos *cinco campos de experiências*: 1) Eu, o outro e o nós; 2) Corpo, gestos e movimentos; 3) Traços, sons, cores e formas; 4) Escuta, fala, pensamento e imaginação; 5) Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações. Todos definidos na BNCC (2017) e no Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (2018, 2ª ed.).

Objetivos segundo o currículo em movimento

✓ Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.

✓ Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

✓ Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.

✓ Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.

✓ Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e

coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.

✓ Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.

✓ Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.

✓ Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística.

✓ Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.

✓ Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.

✓ Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.

✓ Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.



Principais ações

A XII Plenarilha este ano de 2024, contempla o Currículo em Movimento

do Distrito Federal – Educação Infantil, onde as crianças são consideradas em sua individualidade, considerando suas particularidades, com suas dimensões éticas, políticas e estéticas, por meio de ações apresentadas de um jeito em que elas se sintam acolhidas em seu mundo imaginário. A sensibilidade da criança, é única e se diferencia do adulto. É preciso propor às crianças o exercício de seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, por meio de uma escuta atenta, explorando expressões corporais, emitindo opiniões, utilizando diversos materiais existentes, ampliando seu repertório artístico, desenvolvendo atitudes de respeito e empatia às diversas culturas de diferentes grupos sociais, entre outras possibilidades, integrantes dos cinco Campos de Experiências.

A organização das aulas ao longo do ano, considerando as diversidades e desenvolvendo a percepção de identidade em cada uma das crianças é fundamental, pois é base para o desenvolvimento da consciência social, respeito às diferenças e respeito a si mesmo. Todo esse trabalho envolve a experimentação, a criação, a escuta atenta, o diálogo nos momentos de rodinha e reconhecimento da criança como ser único com identidade própria, que precisa ser respeitada e valorizada em todos os ambientes de socialização. O faz de conta durante o reconto e contação de histórias, produção de textos, teatro, fantasiase vivências matemáticas no dia-a-dia, carregada de afetos, alegria e brincadeiras contribuem para essa construção que acontece ao longo de todo ao ano letivo. Podendo ser realizadas:

- Cabe ao professor aguçar sua escuta para auxiliar na extensão das atividades e organizar de forma intencional o trabalho envolvendo o tema Identidade e Diversidade na Educação Infantil. Essa investigação pode se dar por meio de filmes, vídeos, livros e, também, envolvendo as famílias.
- Rodas com cirandas, batuques, brincadeiras cantadas, danças, jogos musicais, sempre experimentando uma diversidade de estilos musicais de nossa cultura etambém de outros lugares do mundo.
- No teatro, podemos trabalhar peças em que o tema faça parte do enredo em que as crianças sejam protagonistas participando ativamente, cantando, batucando no corpo, percutindo objetos, enfim, vivenciando de maneira

lúdica as diferentes formas de expressão.

- Na organização do espaço educativo podemos trabalhar a contação de histórias inserindo canções conhecidas ou inventadas pelas próprias crianças.
- Nas artes visuais, reconhecer as diferenças no ambiente escolar, sabendo distingui-las e compreendendo a riqueza existente na diversidade.
- Observar os colegas e representá-los por meio de desenhos, gestos ou pinturas no papel ou em outros materiais.
- Realizar atividades concretas educativas com objetos comuns que não tragam risco à integridade física das crianças, como massinha, argila, folhas, tintas, lenços coloridos, materiais recicláveis, enfim, uma grande variedade de objetos do dia a dia, utilizando diferentes materiais alternativos que despertam a imaginação infantil e o olhar crítico e de valorização da sua produção e do outro.
- Fomentar a apreciação de diversas artes, de maneira prazerosa e próxima do seu cotidiano. Convidar as crianças a expressarem seus sentimentos durante suas vivências.
- A comunidade escolar contará com a participação das famílias das crianças ou outros participantes a auxiliarem no desenvolvimento de ações que promovam o respeito e a valorização da sua própria identidade e do outro.
- Possibilitar experiências corporais dando oportunidade e tempo suficiente para as crianças realizarem descobertas no próprio corpo, explorando as possibilidades.
- Ampliar a exploração de diferentes objetos realizando criações livremente.
- Promover exposições de materiais confeccionados, com troca de experiências entre as turmas do contexto de educação coletiva e realizar festivais culturais com a participação de convidados e familiares.
- É importante que as crianças tenham sempre espaço para falar sobre como foi o processo de criação, comentar a produção dos colegas, darem sugestões, avaliar as atividades e autoavaliação.

Participantes

O fortalecimento entre a família e a escola será beneficiado com a participação conjunta para o processo de aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança.

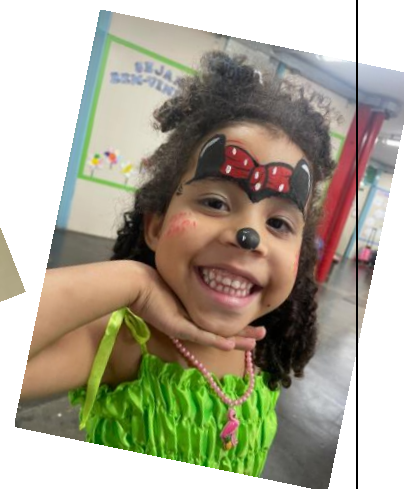
Cronograma

O projeto Plenarinha deste ano é a culminância de tudo aquilo que foi trabalhado no ambiente escolar e em conjunto com as famílias permeando todos os projetos contidos neste PPP.

Avaliação

A avaliação será feita ao longo de todo ano letivo de forma processual e contínua, por meio de observações diárias, de registros das conversas para melhor conhecimento do desenvolvimento, das vivências e experiências das crianças. Observação do comportamento da criança, no que se refere às habilidades sociais e à compreensão de comandos simples e do aprimoramento e a aquisição das habilidades e competências previstas pelos objetivos.

⇒ **PROJETO ERA UMA VEZ**



Apresentação

As histórias são essenciais para o desenvolvimento infantil, uma ferramenta para a construção da identidade da criança, auxiliando no raciocínio, compreensão de mundo, vocabulário, imaginação, criatividade, linguagem e escrita.



A realização do projeto proporcionará às crianças uma aprendizagem significativa, pois o conhecimento é entendido como uma teia de informações inter-relacionadas. Assim, a criança será convidada e provocada a participar de situações que a encorajem a utilizar e aguçar suas habilidades de pensamento, imaginação, criatividade, interpretação, representação e exploração.

O projeto tem como objetivo incentivar a escrita espontânea, formação do hábito da leitura, despertar a imaginação, criatividade e a fantasia, pois é a partir da relação lúdica com as histórias que a criança aprende, compara e descobre sobre o mundo em que está inserida.

Assim, colaborar para a inserção da criança no mundo do faz de conta, da leitura, da escrita e da imaginação, é algo marcante para o desenvolvimento da criança, pois é a partir dos contos infantis que aprende a desenvolver e a lidar com seus sentimentos e sensações (RESSUREIÇÃO, 2005).

Neste ano, o projeto contará com oficina para as professoras em momento de formação coletiva sobre a escrita espontânea e produções de texto coletivas, idas ao teatro, possibilidades de teatro na escola, apresentações da equipe para as crianças e famílias, apresentações das crianças para as crianças e famílias e evento de culminância como “1º Show de Talentos do JI 102 Sul”. Nestes momentos, oportunizaremos



às crianças visão ampliada acerca das possibilidades de contação de histórias, coreografias, consciência corporal e vocal, representação e interpretação.

Sábado Letivo com teatro da equipe para as famílias - Tema: Cuidado

Objetivos

- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
- Participar e criar jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.
- Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- Envolver a equipe e as famílias nessas atividades, ampliando o campo de contato das crianças em seus ambientes diversos;
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras;
- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros;

- Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista;
 - Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras;
 - Criar pequenas paródias individuais e coletivas;
 - Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos;
 - Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas;
 - Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras;
 - Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta;
 - Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia;
 - Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo;
 - Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta;
 - Participar e criar jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades;
 - Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história;
 - Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba;
 - Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

Campos de experiências:

- *Corpo, gestos e movimentos;
- *O eu, o outro e o nós;
- *Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- *Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;
- *Traços, sons, cores e formas.

Principais ações

O projeto tem o intuito de aprimorar a expressividade das crianças, nas diversas formas de linguagem (corporal, oral, visual, escrita, etc.), permitir que externalizem seus sentimentos e emoções por meio da arte e aproximar as crianças de um universo de contação de histórias onde são estimuladas e incentivadas a atuarem e apresentarem sentindo-se pertencentes. O incentivo à leitura e à imaginação de maneira lúdica proporciona a curiosidade e o interesse das crianças para além dos contos e histórias infantis, aumentando seu repertório e trazendo a noção de autores, atores, cenário, construção de enredo, etc.

A partir da organização do espaço educativo, será possível realizar atividades que possibilitem experiências de faz de conta no dia a dia da escola com liberdade para criar e representar papéis.

Podendo ser realizadas:

- Contação de histórias infantis com livros, fantoches, dedoches, máscaras, materiais recicláveis, entre outros;
- Encenações e teatros, sendo as crianças as protagonistas;
- Idas ao teatro para apreciação de peças profissionais;
- Participação nas peças de teatro trazidas para nosso Jardim;

- Na musicalização, instrumentos musicais em atividades que a música faça parte do enredo, cantar e dançar músicas referentes às histórias;
- Produções de texto coletivas, nas quais cada criança contribuirá de sua forma, sendo que a produção poderá ser de qualquer tipo textual e das mais diversas formas (escrita, desenho, encenação, fotos, vídeos, etc.);
- No reconto de histórias ouvidas, a recriação de toda a história ou mudar apenas algumas partes intencionalmente;
- A criação de novas histórias, coletiva ou individualmente;
- Expressões através do desenho, pintura e escrita espontânea;
- Gravações das produções e compartilhamento com as crianças e com a comunidade escolar, sob autorização prévia do uso de imagem dos envolvidos;
- Promover-se-á a acolhida no pátio da escola, com todas as turmas do turno para momentos de cantigas, informes, teatrinhos, histórias, de forma coletiva com a participação dos professores.

As acolhidas promovidas na escola são um momento de bastante valor para toda a escola. É o momento onde ocorre a Hora Cívica (semanalmente), cantigas e introdução aos temas da escola, os temas bimestrais, as datas comemorativas e demais eventos escolares ou do contexto atual. Este momento acontecerá ao início das aulas, no turno matutino, às 7h40 e, no turno vespertino, às 13h20, podendo haver alterações de acordo com o público-alvo e planejamento da semana. É de extrema importância a convivência neste momento e local, com atividades direcionadas, explicações e até convidados da comunidade escolar para participarem. Provocam interesse nas crianças e fazem parte da socialização da escola entre as crianças e das crianças com as

professoras, bem como da rotina escolar, sendo prejudicial para a criança entrar no contexto escolar

Toda a comunidade escolar, inclusive as famílias das crianças, poderão desenvolver alguma atividade voluntária. As crianças sempre terão espaço para falar e comentar sobre o processo criativo das ações realizadas, dar sugestões e avaliar as atividades propostas. Caberá à professora ou ao professor, aguçar a sua atenção para auxiliar as crianças em suas atividades e organizar o espaço, propiciando uma melhor vivência artística.

Responsáveis

As crianças serão as protagonistas do projeto. Os professores, a família e a comunidade escolar atuarão como mediadores.

Duração

O projeto será contínuo e ocorrerá a partir do mês de março e será finalizado no término do ano letivo.

Avaliação

A avaliação se dará ao longo de todo o projeto, de forma processual, sistêmica e contínua, a partir de observações, realização das ações, conversas e questionamentos, para o melhor desenvolvimento das crianças, sempre respeitando a individualidade e particularidades de cada indivíduo. Os registros serão produzidos pelas crianças, educadoras e famílias. A avaliação contemplará:

- Levantamento das dificuldades e de propostas solucionadoras;
- Avaliação coletiva por meio de trocas e perspectivas de quem desejar contribuir e que tenha participado do Projeto;

- Autoavaliação da equipe docente com a Coordenação Pedagógica.

⇒ PROJETO ALIMENTAÇÃO / ALIMENTOS

Apresentação

Uma vida saudável abrange muitas áreas da vida cotidiana de todos, mas é pela alimentação que esse estímulo começa.

Além do estímulo motor, cognitivo e emocional é preciso trabalhar a saúde, higiene e cuidado, e envolver a criança no seu próprio processo alimentar pode gerar uma forte conexão com seu próprio corpo para melhor escolha de alimentos. Para que se promovam essas ações, é necessária a garantia do desenvolvimento integral das crianças. Nessa fase, é preciso despertar a atenção para a importância de uma alimentação saudável, pois, é na infância que se estabelecem as preferências sobre os hábitos alimentares.

Ter uma alimentação saudável desde a infância é primordial para garantir a qualidade de vida e prevenir vários tipos de doenças. Uma boa alimentação proporciona ao organismo nutrientes que garantem energia e disposição para a prática de atividades diárias. As frutas e as verduras devem fazer parte do cardápio diariamente.

Além dos hábitos de autocuidado com o corpo como a higiene das mãos antes das refeições, manter sempre as unhas aparadas, escovação dos dentes após as refeições, higiene dos alimentos, são ações que contribuem também para uma boa saúde.



Objetivos:

- Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental;
- Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos;
- Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos e suas comidas típicas;
- Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente;
- Compreender de onde e como as plantas os alimentos surgem.
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações;
- Apreciar o mesmo alimento com distintos modos de preparo;
- Reconhecer os alimentos antes do seu preparo;
- Reconhecer a origem dos alimentos que chega ao prato de cada um;
- Vivenciar e reconhecer processos de preparação dos alimentos;
- Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças;
- Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis;
- Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade,

equilíbrio e flexibilidade);

- Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais ao se servir e ajudar os colegas;

- Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.

Campos de experiência:

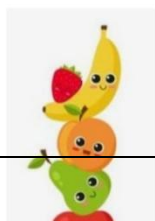
* O corpo, gestos e movimento;

*O eu, o outro e o nós;

*Escuta, fala, pensamento e imaginação;

*Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;

*Traços, sons, cores e formas.



Principais ações:

As vivências serão introduzidas e abordadas de maneira lúdica, dinâmica e contínua na rotina das crianças, sendo divididas em:

- Apresentação do tema;
- Exploração do espaço escolar com sua horta e estimular o contato das crianças com as folhagens;
- Estimular os cinco sentidos para reconhecimento dos alimentos;
- Produzir artes com tintas alternativas (que vem de alimentos);
- Exploração de músicas que estimulem a curiosidade e o interesse por conhecer mais sobre os alimentos;
- Utilização de vídeos que tratem sobre alimentação saudável e o desperdício de alimentos;
- Promoção de atividades que auxiliem a criança a perceber a diferença entre os alimentos saudáveis e não saudáveis, utilizando imagens de encartes, jornais e revistas de ou outros recursos;
- Confeção de um prato saudável produzido com alimentos retirados de encartes de supermercados e materiais diversos;
- Registro por meio de desenhos, carimbos e pinturas da fruta, legume ou verdura preferida;
- Perceber as funções dos alimentos, para além da alimentação de forma criativa.

- Explorar curiosidades científicas dos alimentos e a criatividade das crianças;
- Explicação sobre o consumo moderado de alimentos não saudáveis e a importância de bons hábitos alimentares e de higienização dos alimentos antes de serem consumidos, assim como a higiene pessoal antes e após as refeições;
- Apreciação de frutas antes do corte e vegetais antes do seu preparo;
- Apreciação da comida no ambiente escolar;
- Promover o contato com as variadas alimentações, inicialmente por meio dos hábitos alimentares das famílias, abordando a sua origem;
- Conhecer a diversidade cultural da alimentação em diferentes regiões e países, de acordo com a sua produção agrícola;
- Momentos culinários, montagem do próprio prato no autosservimento e participação no preparo de receitas;
- Promover um dia de montagem de um sanduíche natural na hora do lanche;
- Momentos com os familiares, a criança escolherá com a família um prato que goste e de simples preparo para momentos de piquenique com todos da comunidade escolar;

Responsáveis:

Professores, demais membros da equipe escolar e crianças.

Duração:

Todo o ano letivo de 2023, ocorrendo diariamente.

Avaliação:

A avaliação ocorrerá de forma processual e contínua, por meio da observação e registros da participação de cada criança de maneira individual e coletiva.



PROJETO BRASILIDADES

DESENVOLVENDO A IDENTIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL



Jade de Paula Barbosa

Brasília – DF

2024

1. INTRODUÇÃO

Na Educação Infantil, fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças pequenas significa ajudá-las a progredir na definição da própria identidade, no conhecimento e na valorização de si mesmas.

A construção da identidade e autonomia refere-se ao progressivo conhecimento que as crianças vão adquirindo de si mesmas, à autoimagem que através deste conhecimento se vai configurando e à capacidade para utilizar recursos pessoais de que disponha a cada momento de sua vida. A construção da identidade se dá por meio das interações da criança com o seu meio social, o qual acontece em primeiro momento no seio família e logo depois, a escola.

A inserção da criança nos espaços de Educação Infantil se faz um universo social diferente do da família, favorecendo novas interações e ampliando, desta maneira, seus conhecimentos a respeito de si e dos outros.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação Infantil – DCNEI, a identidade tem a função de distinguir, marcar as diferenças, sejam elas, físicas, emocionais e comportamentais, dos indivíduos. Ou seja, sua autoimagem também é construída a partir das relações estabelecidas nos grupos em que a criança convive.

A ênfase da educação infantil é estimular as diferentes áreas de desenvolvimento da criança, aguçar sua curiosidade, criatividade, desenvolver a autonomia, sendo que, para isso, é imprescindível que a criança esteja feliz no espaço escolar.

E para garantir que a criança se sinta feliz e motivada em querer estar nesse processo de desenvolvimento, ela precisa sentir-se segura, inserida e valorizada como criança que “é”, e não somente “está”.

O grande desafio das escolas de Educação Infantil e das famílias é: olhar a criança como um ser humano único, cujo trajeto de desenvolvimento e experiência são também únicos. É essencial olhar para a criança procurando descobrir sua complexidade e sua cultura social e familiar; nessa prática é possível ajudá-la a descobrir-se na sua relação com

os outros. Para isso, promovemos um Formulário mais complexo e detalhado esse ano para alcançar informações necessárias a respeito da criança em seu contexto familiar e social, onde não há a necessidade de convocar todas as famílias para que estes sintam-se confortáveis para expor algumas especificidades da criança.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo em Movimento da educação Infantil enfatizam no seu documento orientador os seis direitos de aprendizagem necessários para apoiar e promover as aprendizagens e desenvolver competências e habilidades.

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões,

questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Tais direitos, sendo eles **conviver; brincar; participar; explorar; expressar; conhecer-se**, garantem que a criança seja oportunizada a experimentar ou vivenciar ricas e diversas experiências, permitindo que as crianças sintam-se parte do processo, do seu processo de desenvolvimento, contemplando sua essência, sua fase, sua infância.

Além dos direitos expressos no Currículo em Movimento da Educação Infantil, estão alinhados aos direitos de aprendizagem os cinco Campos de Experiência, são eles: a) O eu, o outro e o nós; b) Traços, sons, cores e formas; c) Corpo, gestos e movimentos; d) Escuta, fala, pensamento e imaginação; e) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Assim, compreende-se que a aprendizagem da criança se dá nas situações corriqueiras, diárias de forma integrada, em contextos lúdicos, próximos às práticas sociais, para que assim tenham significados, faça relação com a sua vivência e experiências.

2. APRESENTAÇÃO

O Projeto acerca da identidade na Educação Infantil surgiu dessa necessidade de agregar o sentimento de pertencimento das crianças aos espaços em que ela conviverá. Sendo a escola, praticamente o primeiro espaço social após o seio familiar.

Essa abordagem visa incentivar as crianças a conhecerem as suas raízes e a valorizá-las, conhecer mais da cultura brasiliense e brasileira. Além disso, desconstruir a ideia arraigada em nossa sociedade, do brasileiro que não tem culturas próprias, como se fosse resultado de uma mistura sem sentido e originalidade de portugueses, africanos e indígenas e, desconstruir também visões rasas e generalizadas a respeito dessas diversas culturas,

onde buscaremos valorizar as heranças de nossa miscigenação, mas com sentido na Teoria Histórico-Cultural, que compreende o homem não como objeto da história, mas como sujeito da história. Nessa perspectiva, a relação sujeito-objeto é interativa, à medida que não há primazia de um sobre o outro, pois o homem, em sua essência, é histórico e está sujeito à influência de seu contexto cultural.

Desde o ano de 2023, o presente Projeto é implementado no Jardim de Infância 102 Sul, sendo trabalhado em parceria com as famílias e estendido para ações e eventos na escola nas mais diversas formas e adaptações de acordo com o Plano Anual.

3. AÇÕES E CRONOGRAMA

Por meio de pesquisas iniciais, em conexão com as Atividades de Casa, será feito o levantamento dos conhecimentos prévios das crianças e famílias acerca do sub-tema a ser abordado com objetivo de fazê-los conhecer e valorizar nossa cultura brasileira e brasiliense. A prática da Hora Cívica será estimulada às professoras para conhecimento e identificação dos Hinos Nacional, de Brasília e da Independência pelas crianças.



Apresentação do hino no Dia da Independência (07/09/2022) com acolhida pela Coordenadora Local.

4. AÇÕES E CRONOGRAMA

PERÍODO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	OBJETIVO
Início do Ano Letivo	Entender o conceito de identidade atrelado à cada ser como individual, todos diferentes, mas iguais ao mesmo tempo.	Professores, crianças e coordenadora pedagógica.	Identificar-se com os colegas respeitando a diversidade.
Início do Ano Letivo	Envio de formulário online para os tutores, a fim de conhecer a origem das crianças e sua situação sociogeográfica.	Direção, coordenadora pedagógica, crianças e tutores	Entender a situação cultural e aproximação das famílias com o pertencimento
Ano Letivo	Implementação do Momento Cívico	Professores, coordenação pedagógica e crianças	Reconhecer a pátria, atitudes de civismo, postura e respeito aos símbolos nacionais
Abril (21 de abril)	Apresentação do Livro “O menino que descobriu Brasília” de Regina Célia Melo e produção de atividade	Professora da Sala de Leitura e crianças	Trazer aproximação com a nossa cidade; Conhecer os pontos turísticos, valorizar a sua beleza e ampliar o conhecimento sobre a

	de casa específica.		história de Brasília;
Aniversário de Brasília	Comemorar o aniversário de Brasília entendendo mais sobre a historicidade e traçando aspectos culturais	Professoras, coordenação pedagógica e crianças	Sentir-se pertencente e reverenciar a nossa cidade refletindo sobre Brasília sendo uma cidade bastante plural devido ao seu processo de construção e características próprias;
Semana da Família	Identificar e reconhecer suas raízes começando pelas regiões brasileiras e sobrenome (Enviar bilhete na agenda)	Professores, coordenadora pedagógica, crianças e tutores	Perceber as relações de interdependência entre os seres vivos. Conhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de apreciação de fotografias e construção de álbuns fotográficos.
Agosto	Valorizar a florada dos ipês de Brasília	Professoras e crianças	Observar as floradas diferentes na cidade, mudando a perspectiva da nossa “primavera”
Festa da Cultura Brasileira (bianual)	Trabalhar o tema das regiões brasileiras a partir de pesquisas e experiências relatadas pelas crianças e suas famílias;	Todos	Envolver as famílias nas práticas pedagógicas; Promover o sentimento de aprendizagem significativa por meio do protagonismo;

	Promover do grande evento de culminância do tema “Brasil, meu grande e diverso país” com protagonismo das crianças		Estimular o sentimento de pertencimento e de agente produtor de cultura na comunidade escolar;
FESTA JUNINA (bianual)	Entender os contextos familiares para com a festividade Valorizar e reconhecer a alegria e fartura da festa cultural brasileira	Todos	Envolver as famílias nas práticas pedagógicas; Promover o sentimento de aprendizagem significativa por meio do protagonismo; Estimular o sentimento de pertencimento e de agente produtor de cultura na comunidade escolar;
Semana da Independência (7 de setembro)	Apresentação da animação PINDORAMA	Coordenação Pedagógica e Professores	Reconhecer a história do Brasil sob uma perspectiva

5. OBJETIVOS

5.1. OBJETIVO GERAL

Proporcionar na Educação Infantil a reflexão sobre nossas origens, construindo desde pequenos uma consciência do valor do nosso país e nossa cidade, respeitando e tendo orgulho de nossa trajetória, mirando-se nos fatos que foram grandiosos e verdadeiramente

importantes para que chegássemos até aqui, valorizando cada etapa desse rico processo de miscigenação.



Momento do Hino com a Professora Eunice 2º B/2022 e Mural dos Ipês em Agosto.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade.
- Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.
- Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.
- Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.
- Narrar fatos em sequência temporal e causal.
- Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.
- Perceber as relações de interdependência entre os seres vivos.
- Observar ludicamente a existência de mapas e globos.

- Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.
- Entender sobre o clima de Brasília, trazendo a perspectiva das duas grandes estações observáveis (inverno seco / verão chuvoso) e a florada dos ipês, ao invés das 4 estações.
- Introduzir a prática semanal do Momento Cívico com execução do Hino Nacional e do Hino de Brasília com apresentação das respectivas bandeiras, e a do Jardim de Infância 102 Sul.

6. PÚBLICO ATENDIDO

Crianças das turmas de 1º e 2º períodos (4 e 5 anos de idade), dos turnos Matutino e Vespertino do Jardim de Infância 102 Sul.

7. JUSTIFICATIVA

Hoje em dia, faz parte do comportamento do brasileiro a transferência de culpa, haja vista que não é incomum o povo creditar mais suas conquistas ao destino do que a si próprio. Dessa forma, tirando da nação o orgulho patriota e o substituindo por uma sensação de inferioridade.

Em primeira análise, pode-se inferir que é parte da cultura brasileira a terceirização de méritos, visto que, de acordo com a BrandAnalytics, 34% da população relaciona sucesso pessoal à sorte. Destarte, pondo-se em uma relação de negação de responsabilidade por seus fracassos e por suas vitórias.

Cabe às ações individualizadas da escola, estimular o sentimento patriota desde pequeninos, contando momentos de glória brasileira e apontando verdadeiros heróis da nossa história (personalidades, escritores, artistas, cientistas, primeiros contrutores...).

8. AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e contínua. O envolvimento das crianças, a participação nas conversas e debates sobre o tema abordado e o interesse pelas atividades propostas serão observados ao longo da realização do projeto serão fatores de grande importância para avaliarmos se os objetivos do projeto foram atingidos ou quais mudanças devem ocorrer para que possamos alcançá-los.

Observações aos professores:

- ✓ A criança trouxe novidades para as rodinhas de conversa?
- ✓ A criança é capaz de entender o respeito à bandeira, com postura e paciência no

Momento Cívico?

✓ Houveram conexões observadas entre a família e a criança ou entre outras famílias?

✓ As crianças e famílias demonstraram interesse nas propostas?

✓ Como a criança define a sua identidade?

⇒ PROJETO MOVIMENTO CORPORAL E LUDICIDADE - O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS

Apresentação

O brincar, a psicomotricidade e a ludicidade têm um papel primordial no desenvolvimento e aprendizagem das crianças. De acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil (2008, 2^o edição), a brincadeira, como prática educativa, possibilita que as interações entre as crianças e seus pares e entre elas e os adultos se constituem como um instrumento de promoção da imaginação, da experimentação e da descoberta. Assim, destacando a importância da ludicidade nas práticas pedagógicas.

É através das brincadeiras que as crianças exploram o meio que vivem e aprendem mais sobre o objeto da cultura humana. Também é pelas brincadeiras que a criança internaliza regras e papéis sociais e passa a ser apta a viver em uma determinada comunidade.

A psicomotricidade constitui questões motoras e psicoafetivas, sendo o que ela faz e o que sente, suas expressões. Como a psicomotricidade tem o corpo humano seu principal objeto de estudo, ela engloba várias áreas, tais como educação, pedagogia e saúde (JIMENEZ 2008).

A psicomotricidade e a ludicidade têm como objetivo trabalhar:

- *Reflexos
- *Locomoção
- *Interação social
- *Postura
- *Equilíbrio
- *Imagem corporal
- *Percepções espaciais
- *Lateralidade
- *Criatividade
- *Linguagem corporal
- *Sensibilidade auditiva
- *Dança
- *Ritmo



Principais ações

Alguns exemplos de atividades lúdicas e psicomotoras usadas para alcançar estes objetivos;

*Brincadeira: Pé com pé, mão com mão: trabalha o equilíbrio por meio de sequência de pés e mãos anexados no chão.

*Brincadeiras com massinha de modelar: ajuda a estimular as habilidades motoras finas.

*Atividades com Alinhavo: importante para o desenvolvimento da concentração.

*Jogo da Amarelinha: trabalha o equilíbrio, coordenação motora, lateralidade, noção espacial.

*Brincadeira com Bamboê: trabalha o controle do corpo, concentração, persistência, coordenação motora grossa.

*Andar sobre uma linha reta e outra em zig zag desenhada no chão: desenvolve habilidades motoras grossas e equilíbrio.

*Atividades com Música: interação social, criatividade, imaginação, harmonia, sentimento. Pausas, ritmo e sons.

*Contação de história: estimula a imaginação, oralidade e escrita.

*Circuitos Psicomotores: além das habilidades de interação social e regras, desenvolve sequências de movimentos corporais.

*Brincadeira: A teia da Dona Aranha: Para que a criança possa agachar, pular, rolar, levantar e se rastejar, exercitando todos os membros do corpo, trabalhando desta forma a motricidade ampla.

Campos de experiência:

*O corpo, gestos e movimento;

*O eu, o outro e o nós;

*Escuta, fala, pensamento e imaginação;

*Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;

*Traços, sons, cores e formas.



Objetivos:

- Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar, etc), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta)

- Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.

- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens;
- Utilizar, de forma dirigida fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas.
- Identificar relações espaciais (dentro e fora, embaixo, acima, abaixo, do lado).

Duração:

O projeto acontecerá diariamente, com foco semanal em uma atividade mais elaborada(circuitos, etc.) e ao longo de todo o ano letivo.

Avaliação:

A avaliação ocorre de forma processual e contínua por meio da observação na participação e interação dos alunos durante as atividades propostas dentro e fora de sala.

Perguntas geradoras nas observações:

- A criança tem interesse pelas atividades?
- A criança entende as regras e segue?
- A criança espera a sua vez?
- A criança expressa a imaginação nas brincadeiras (faz de conta)?
- A criança evoluiu em seu equilíbrio e movimentos coordenados?
- A criança tem noções de lateralidade?
- A criança se frustra quando não consegue e demonstra persistência/desistência?
- A criança tem noções de espaço-temporalidade (pausas e ritmo)?
- A criança brinca representando papéis sociais?

- A criança se interessa em variadas atividades?

Essas perguntas geradoras nos levam à reflexões que juntamente com as crianças nos levam à novas estratégias para o desenvolvimento dos processos pedagógicos.



Em meio aos livros grandes aventuras e brincadeiras acontecem.

JARDIM DE INFÂNCIA 102 SUL

PROJETO PEQUENOS LEITORES

INCENTIVANDO A APRECIÇÃO PELA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL



Janine de Freitas Morisco

Brasília – DF
Ano 2024

INTRODUÇÃO

Atividades que estimulem o hábito da leitura por meio de seus inúmeros instrumentos (livros didáticos e literários, dicionários, dentre outros) são capazes de consolidar de forma eficiente o aprendizado, seja qual for o momento da vida do indivíduo.

É certo que os incentivos à leitura para a comunidade escolar, em especial às crianças, se integrada ao processo de ensino aprendizagem, são capazes de desenvolver e estimular o hábito de leitura, tornando-o não só um aliado na aprendizagem, mas uma atividade prazerosa muitas vezes usada na forma de lazer.

E é no sentido de contribuir ainda mais com o sucessora escola, que este presente projeto intitulado **“Pequenos leitores: Incentivando a apreciação pela leitura na educação infantil”** tem como principal objetivo tornar a sala de leitura do Jardim de Infância 102 Sul um local muito procurado, acessado e explorado em suas potencialidades, visando promover a ludicidade e despertar a imaginação por meio do

hábito da leitura. Além disso, facilitar o processo de letramento, aguçar o senso crítico e a capacidade de argumentação dos leitores que passarão a ver na leitura uma atividade que desperta prazer e diversão.



OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Proporcionar maior acesso às crianças e educadores ao acervo literário da escola seguindo objetivos e projetos presentes no Projeto Político-Pedagógico do Jardim de Infância

102 Sul, despertando o interesse pela leitura, pelos contos, poesias e todo universo imaginário que pode conter um livro; além de despertar o senso crítico, a capacidade de argumentação e imaginação, o reconhecimento da leitura como ferramenta nas horas de lazer, dentre outros fatores importantes para o desenvolvimento na Educação Infantil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS



- Conhecer personagens da literatura infantil;
- Cuidar e valorizar os livros;
- Desenvolver a capacidade de contar e recontar histórias;
- Desenvolver a linguagem oral e a capacidade de ouvir;
- Estimular a criatividade e a imaginação;
- Ampliar o vocabulário;
- Promover momentos de prazer por meio da leitura;
- Auxiliar professores no desenvolvimento das habilidades previstas no Currículo em Movimento da Educação Infantil.

PÚBLICO ATENDIDO

Crianças das turmas de 1º e 2º períodos (4 e 5 anos de idade), dos turnos Matutino e Vespertino do Jardim de Infância 102 Sul.

JUSTIFICATIVA

A literatura infantil é, em primeiro lugar, o melhor caminho para a criança desenvolver suas emoções, sua capacidade de imaginação, aprender a lidar com os diferentes sentimentos que descobre nesta faixa etária, além de proporcionar inúmeras descobertas de forma prazerosa e significativa. A presença dos livros na rotina do Jardim de Infância é de extrema importância no incentivo à formação do hábito da leitura nesta idade em que todos os hábitos se formam. Cabe à instituição escolar, juntamente com a família, apresentar a literatura como aliada em seu desenvolvimento, mostrando que ler é muito divertido e proporciona grandes descobertas. Hoje, a dimensão da literatura infantil é muito mais ampla e importante, pois por meio dela podemos proporcionar momentos que favoreçam o desenvolvimento emocional, social e cognitivo.

AÇÕES PRETENDIDAS E METODOLOGIAS

As atividades propostas neste projeto foram divididas em dois grupos:

- Trabalhos Administrativos e Organizacionais da Sala de Leitura: que ficarão a cargo da professora responsável pela referida sala;
- Trabalhos Pedagógicos de Apoio à Aprendizagem: cuja criação será de responsabilidade da professora da sala de leitura, que terá o apoio dos professores regentes no momento da execução dos planejamentos, sejam por meio de atividades, vivências ou experiências.

Observação: As atividades desenvolvidas na sala de leitura serão realizadas durante todo o ano letivo e poderão ser reformulados/aperfeiçoados sempre que necessário, a critério da professora responsável da sala de leitura ou em coordenação pedagógica com os professores regentes, com o objetivo de sempre atenderem às necessidades desta instituição escolar.

TRABALHOS ADMINISTRATIVOS E ORGANIZACIONAIS DA SALA DE LEITURA

- Decoração da sala e manutenção do mural da sala de leitura;
 - Manutenção da organização do acervo e das prateleiras da sala de leitura;
 - Recebimento, registro, catalogação e organização dos novos livros de literatura recebidos durante o ano letivo, seja por meio de doações ou recebidos da própria Secretaria de Educação;
 - Recepção de turmas para apreciação de histórias. Os horários de visita das turmas à sala de leitura deverão ser predefinidos com os professores regentes em coordenação pedagógica;
 - Restauração dos livros do acervo que estejam com defeitos.



TRABALHOS PEDAGÓGICOS DE APOIO À APRENDIZAGEM DA SALA DE LEITURA

- As turmas serão atendidas em horários e dias predeterminados, sempre com a presença do professor regente. A cada semana, será trabalhado um livro diferente e, após a apreciação da história, as turmas retornarão à sala de aula para a realização de atividade sobre o tema abordado no dia com a professora da sala de leitura e o professor regente. Os temas dos livros serão predefinidos em coordenação pedagógica, de acordo com o planejamento de cada semana, respeitando datas e eventos importantes do calendário escolar, além de levar em conta necessidades pontuais que surjam ao longo do ano.

- No encerramento do ano letivo, a sala de leitura, juntamente com os professores, coordenação pedagógica e direção da escola promoverá uma mostra das atividades desenvolvidas pelas crianças relativas às leituras feitas do acervo. Haverá um momento para a exposição das atividades e apresentações, que serão apreciados pela comunidade escolar. Posteriormente, todas as criações serão entregues para as famílias.

- Todo o mês será escolhido pela professora da sala de leitura um escritor para ser homenageado. O mural da sala trará informações interessantes sobre tal autor e livros do mesmo serão selecionados e colocados em evidência para as crianças conhecerem as obras literárias do homenageado. O objetivo dessa ação é proporcionar às crianças da escola a possibilidade de conhecerem a diversidade de autores/escritores infantis brasileiros, divulgando assim suas obras e a qualidade de seus trabalhos.

CRONOGRAMA

As atividades da sala de leitura e a troca de livros serão realizadas de acordo com o horário entregue aos professores no início do ano letivo, contemplando cada turma com dois momentos: um para troca/empréstimo de livros e outro para aula da professora Janine.

RECURSOS MATERIAIS

- Acervo bibliográfico diverso.
- Papéis diversificados para confecções dos murais e decorações da sala de leitura e do mural.
- Papel, giz de cera, tinta guache, EVA, revistas, jornais, cartolina, canetinha, cola, tesoura, TNT, fita adesiva, gravuras, sucata e demais materiais para confecção das atividades.
- Pasta com controle de empréstimo/devolução dos livros;
- Pastas para construção do portfólio com as atividades desenvolvidas nas turmas.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e contínua. O envolvimento das crianças, a participação nas conversas e debates sobre o tema abordado e o interesse pelas atividades propostas serão observados ao longo da realização do projeto. Além disso, o desenvolvimento da oralidade, a concentração para ouvir, a compreensão daquilo que foi lido e a capacidade de recontar uma história ou criar sua própria versão serão fatores de grande importância para avaliarmos se os objetivos do projeto foram atingidos ou quais mudanças devem ocorrer para que possamos alcançá-los.



• PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Art. 119. A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico – PPP. (Regimento da Rede Pública do Distrito Federal, p.56)

A Coordenação Pedagógica, em seu plano de ação, tem como objetivo promover um espaço para reflexões e sugestões a fim de dar suporte ao Projeto Político-Pedagógico no que diz respeito os processos pedagógicos. A coordenação é um espaço que reflete diretamente no trabalho pedagógico desenvolvido nessa instituição.

A coordenadora, professora Jade Barbosa, promove estudos seja por meio de textos ou mídias, debates, pesquisas, oficinas, compartilhamento de experiências, estimula a formação continuada na Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação – EAPE, intervenções pedagógicas, entre outras estratégias pertinentes ao nosso meio escolar.

A avaliação da coordenação pedagógica é realizada constantemente, individual e coletivamente, sendo um instrumento de aproximação, para novos planejamentos e melhor acompanhamento das ações pedagógicas.

A coordenação coletiva realizada às quartas-feiras, é uma reunião com a coordenadora pedagógica, docentes e a equipe gestora. Nesta reunião o foco está em toda essa troca e estratégias citadas acima. A troca de saberes e experiências faz dessas reuniões momentos ricos de aprendizagem e transformações, todas resultando em melhoria na qualidade do trabalho desenvolvido no Jardim de Infância 102 Sul.

Além das coordenações coletivas de quarta-feira, há momentos, nas terças e quintas, onde as coordenações são dedicadas para planejamentos e orientações necessárias aos professores.

É muito importante destacar que a coordenação pedagógica também tem a função de ser multiplicadora das trocas pedagógicas promovidas pela Unidade Regional de Educação Básica do Plano Piloto - UNIEB/PP. Desta forma, sempre que tais reuniões acontecem, a coordenadora se faz presente e repassa tudo o que foi abordado para a equipe.

A coordenação pedagógica gera uma unidade em relação a linguagem, ao entendimento do nosso cotidiano escolar e sobre a visão do que é educação infantil, enfatizando com os docentes, as práticas mais importantes para essa faixa etária.

O Caderno de Orientação Pedagógica da SEDF pontua inicialmente que:

A ação dos coordenadores é reflexiva e impulsionadora, propositiva e de ação solidária. E por sua vez deve promover reflexões geradas pelos processos formativos e de autoformação, contemplando o processo de ensinar e aprender, os planejamentos interdisciplinares, o compartilhamento de experiências pedagógicas exitosas e inclusivas, o conhecimento mais aprofundado dos estudantes, a avaliação e autoavaliação. Percebam que, se bem estruturadas, as ações contribuem para a superação da fragmentação do trabalho pedagógico[...] viabiliza o alcance dos objetivos apresentados no PPP, favorecendo a constituição de processos inovadores de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. O documento lembra que a construção de um grupo não é tarefa fácil, nem conseguida num passe de mágica, mas precisa de coesão e cumplicidade do grupo, com disposição de todos em promover as mudanças[...].



Dessa forma, o trabalho desenvolvido pela coordenação pedagógica local se fundamenta nos objetivos, estratégias e avaliações conforme quadro abaixo:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
Desenvolver o plano de ações e aprimorar as intervenções da coordenação.	<p>Articular teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos, discussões;</p> <p>Revisar metodologias e projetos;</p> <p>Sugerir temáticas e questões para que sejam inseridas nos debates e nas Coordenações Pedagógicas.</p> <p>Subsidiar o corpo docente na elaboração e implementação do planejamento anual, propondo alternativas metodológicas a partir de reflexões coletivas;</p> <p>Apoiar e subsidiar a elaboração e implementação de projetos desenvolvidos, inclusive dias letivos temáticos.</p> <p>Recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico visando ampliação do campo de visão sobre o trabalho.</p>	<p>Ouvir os professores para identificar demandas práticas.</p> <p>Ouvir a equipe gestora para identificar possibilidades de melhorias.</p> <p>Fazer autoavaliação, considerando o presente plano de ações e as práticas efetivadas.</p>
Incentivar e promover ações voltadas para a formação continuada	<p>Repassar para a equipe docente as informações relevantes para o trabalho pedagógico.</p> <p>Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação das orientações pedagógicas e curriculares da SEEDF;</p> <p>Tomar conhecimento de ações das diferentes instâncias da Secretaria de Educação do Distrito Federal.</p>	Ao final de cada formação e durante coordenação coletiva
	Estar presente em 100% das reuniões da SEEDF e estar em conexão com os meios de comunicação da mesma, tomando ciência dos documentos por este órgão encaminhados para coordenação pedagógica.	
Promover confraternização dos funcionários.	<p>Comemorar datas festivas, aniversários, realizar encontros de confraternização para integração de 100% da equipe.</p> <p>Atualização de mural de aniversários e definição de datas e horários para realização de momentos de descontração e comemorações.</p>	
Acolher professoras, famílias e crianças.	<p>Acompanhar grupos no WhatsApp, remessa de informações e demandas oriundas das famílias.</p> <p>Oferecer auxílio para superar desafios ou entraves para o melhor desempenho possível, tanto dos professores quanto das crianças por intermédio de suas famílias.</p> <p>Promover ambiente de bem-estar e desenvolvimento.</p>	<p>Semanalmente nas reuniões de planejamento, faremos levantamento de dificuldades e compartilhamento de experiências a fim de acompanhar a demanda dos professores.</p> <p>Disponibilizar formulário online no primeiro bimestre para levantamento do diagnóstico inicial e ao final do ano para avaliação da atuação da UE.</p>

<p>Acompanhar, orientar e revisar o processo de escrita dos processos avaliativos pela equipe docente</p>	<p>Participar de reuniões de Pais ou Responsáveis para assegurar o fluxo de informações e apresentar o Relatório de Desenvolvimento de Aprendizagem das crianças (RDIC);</p> <p>Apresentar organizações, embasamentos e prazos para o sucesso da escrita leve e prazerosa de forma fidedigna o Relatório Descritivo Individual da Criança;</p> <p>Acompanhar e subsidiar a escrita da Avaliação Diagnóstica inicial e final para demanda do i-Educar (Diário de Classe Virtual);</p>	<p>Semestralmente com registros orais, individual e coletivamente.</p>
<p>Orientar o trabalho pedagógico</p>	<p>Promover estudos, leituras, formações sobre normativos que regem o fazer pedagógico;</p> <p>Acompanhar produção de planejamentos;</p> <p>Revisar documentos e bilhetes, de modo geral;</p> <p>Realizar reuniões semanais com os professores e com a Equipe Gestora;</p> <p>Repassar informações oriundas da Equipe Gestora, SEI, Apoio-CI, dentre outras fontes.</p>	<p>O currículo está sendo implementado?</p> <p>Os planejamentos englobam os projetos da SEDF e do PPP da UE?</p> <p>Os objetivos propostos estão condizentes com o PPP?</p> <p>As ações propostas respeitam os normativos vigentes?</p>



<p>Acompanhar o processo pedagógico</p>	<p>Produzir e analisar devolutiva de tarefas de casa no intuito de conectar as famílias com os temas semanais abordados na UE; Acompanhar crianças com dificuldades. Auxiliar professoras na adequação curricular. Acompanhar aulas e atividades em desenvolvimento. Elaborar instrumentos para avaliação do trabalho pedagógico; Garantir a prática do currículo da Ed. Infantil.</p>	<p>As professoras têm realizado as ações didático-pedagógicas a contento? Como se desdobra o Conselho de Classe? As crianças têm demonstrado interesse em participar? Quais tarefas propostas têm mais aceitação? E mais rejeição?</p>
<p>Dialogar sobre as novas demandas</p>	<p>Participar dos suportes, webnários, lives e todo encontro que trate da EI. Compartilhar com a CI o trabalho que vem sendo desenvolvido. Articular propostas com PPP, Currículo em Movimento; Estar vinculada ao grupo de coordenadoras de outras UEs para compartilhar os trabalhos e debater propostas; Acompanhar leitura do e-mail institucional; Identificar práticas pedagógicas interessantes e compartilhar com o grupo; Apresentar propostas pedagógicas</p>	<p>Como está a frequência nos eventos relativos à EI? Como são repassadas as demandas ao corpo docente? A coordenadora traz as informações obtidas para debates com a Gestão? A UE, por intermédio da sua coordenadora, está presente nos eventos? Mostra-se interessada e participativa? As propostas advindas da SEEDF foram cumpridas pela UE?</p>

²Disponível em: http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/orientacao_pedagogica_projeto_politico_pedagogico.pdf

As ações e estratégias elencadas acima serão desenvolvidas rotineiramente ao longo de todo o ano letivo. Contando com a parceria da Equipe Gestora, demais colaboradores da UE, além do auxílio da Coordenadora Intermediária e dos debates com coordenadoras pedagógicas locais de outras UEs.



⇒ PROJETO PLANTANDO AMOR



Desenho feito pelo vigia Sérgio Cabral. Vencedor do 1º Concurso de Desenho da equipe promovido pela coordenação pedagógica e votado pelas crianças.

APRESENTAÇÃO

O Projeto Plantando Amor foi inspirado no Projeto Germinar, após visita promovida pela Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto. Neste momento, os Coordenadores Locais foram até o CEE nº2 e tiveram uma vivência orientada na horta e na agrofloresta que compõe o espaço.

No mesmo contexto, estávamos em reforma em nosso Jardim, trocando o piso da área e o antigo canteiro precisou ser retirado, o que nos deu ânimo para contextualizar esse novo espaço com um novo plantio.

O nome Plantando Amor surgiu da necessidade também de apresentar para as crianças o conceito da sementeira e colheita, assim como as plantas, os nossos sentimentos e atitudes retornam conforme expomos ao mundo, à natureza e às pessoas ao nosso redor.



METAS E OBJETIVOS

Este projeto visa promover reflexões acerca dos valores, dos hábitos e das atitudes por meio da Educação Ambiental usando a sensibilização das crianças e da comunidade escolar. É proposta deste trabalho a construção de habilidades e valores num processo prático e de interação com a comunidade, tendo como foco uma educação ambiental voltada para o ato de cuidar da vida em todas as fases e tipos. Tem como objetivo geral promover a Educação para a Sustentabilidade e o desenvolvimento integral das crianças, aproximando-as do contato com a natureza, além de ser fonte nutridora e complementar para os nossos lanches e chás, promovendo a autonomia e pertencimento.

AÇÕES

- Visitação da equipe pedagógica ao Espaço do Projeto Germinar (CEE nº 2);
- Visitação das crianças ao Espaço do Projeto Germinar (CEE nº 2);
- Plantio em nossa horta;
- Oficina de plantio para levar e cultivar em casa (cebolinha);
- Pintura do espaço da horta;
- Presentear equipe no Dia do Pedagogo com plantinha (girassol);
- Participação na alimentação e suprimento da escola;

EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO

EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

As oficinas se desenvolveram, a partir de então, interdisciplinarmente: uma com atividades de cultivo e a outra com trabalhos de sensibilização e conscientização, principalmente no que diz respeito a uma alimentação saudável.

**META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU
OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS**

Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.

7.12 – Desenvolver currículos e propostas pedagógicas específicas para educação escolar para as escolas do campo, incluindo os conteúdos culturais correspondentes às respectivas comunidades e considerando o fortalecimento das práticas socioculturais, produzindo e disponibilizando materiais didáticos específicos, inclusive para os alunos com deficiência.

7.13 – Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.

7.14 – Promover, por meio de ações intersetoriais dos órgãos competentes, a articulação dos programas da área da educação, de âmbito local e nacional, com os de outras áreas, como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte e cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para a melhoria da qualidade educacional.

7.16 – Estabelecer ações efetivas, especificamente voltadas a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional.

7.23 – Induzir o processo contínuo de autoavaliação das escolas da educação básica.

7.30 – Fortalecer os programas de saúde bucal e de acuidade visual nas escolas.

Meta 8: Garantir a educação básica a toda a população camponesa do Distrito Federal, em escolas do campo, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudos, no último ano de

vigência deste Plano, com prioridade em áreas de maior vulnerabilidade social, incluindo população de baixa renda, negros, indígenas e ciganos, declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE ou à Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN, conforme Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002, que institui as diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo.

8.31 – Identificar e disseminar processos pedagógicos inovadores e experiências bem-sucedidas de educação do campo.

Meta 17: Valorizar os profissionais da educação da rede pública de educação básica ativos e aposentados, de forma a equiparar seu vencimento básico, no mínimo, à média da remuneração das demais carreiras de servidores públicos do Distrito Federal com nível de escolaridade equivalente, até o quarto ano de vigência deste Plano.

RESPONSÁVEIS

Toda a equipe escolar, as crianças e a comunidade escolar.

Coordenação Pedagógica e Supervisão do Projeto Germinar para agendamento das visitas;

CRONOGRAMA

Todo o ano letivo. Sendo destacadas: -Semana de Educação Para a Vida; -Datas das visitas predeterminadas pelas UEs;

PLANOS DE AÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

PLANO DE AÇÃO - EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO

- **Metas**

Realizar todas as ações conforme a orientação e supervisão da equipe pedagógica da UE durante o ano letivo.

- **Objetivos**

Acompanhar as crianças nas atividades pedagógicas, culturais, artísticas, esportivas, de lazer, direitos humanos, saúde e diversidade entre outros.

- **Ações**

Auxiliar as crianças com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares. Auxiliar nas atividades recreativas no parque, no pátio escolar e atividades externas.

- **Eixos Transversais do Currículo**

Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.

- **Metas e/ou estratégias do PDE e/ou do PPA e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS**

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)

- **Responsáveis**

Educadores Sociais Voluntários e equipe pedagógica.

- **Cronograma**

Ano Letivo.

PLANO DE AÇÃO - MONITOR

- **Metas**

Realizar todas as ações a partir das orientações da Equipe Pedagógica da UE, das formações continuadas e de programas de treinamento.

- **Objetivos**

Auxiliar os professores em atividades pedagógicas e auxiliar as crianças nas atividades propostas pelo professor.

- **Ações**

Participar, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis; orientar e acompanhar as crianças nos horários do lanche; comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para as crianças; realizar os procedimentos necessários à higiene das crianças; auxiliar o professor nas atividades diversas como as lúdicas, psicomotoras, passeios, entre outros.

- **Eixos Transversais do Currículo**

Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.

- **Metas e/ou estratégias do PDE e/ou do Ppa e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS**

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)

- **Responsáveis**

Monitores e Equipe Pedagógica.

- **Cronograma**

Ano letivo.

PLANO DE AÇÃO DA REDUÇÃO DO ABANDONO E EVASÃO (PERMANÊNCIA ESCOLAR)

- **Metas**

Garantir os direitos e aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano vigente.

- **Objetivos**

Monitorar a infrequência das crianças e identificar as suas causas.

- **Ações**

- Após uma semana de ausência da criança a equipe pedagógica realizará a busca ativa, comunicando-se com a família a fim de estabelecer o retorno da criança à UE.

-Enviar para o Conselho Tutelar a relação de crianças que apresentam quantidade de faltas acima de 25%.

- **Eixos Transversais do Currículo**

Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.

- **Metas e/ou estratégias do PDE e/ou do Ppa e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS**

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)

- **Responsáveis**

Equipe Pedagógica

- **Cronograma**

Ano Letivo

PLANO DE AÇÃO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

- **Metas**

Sensibilizar e fortalecer a parceria com toda comunidade sobre sua atuação para promoção do desenvolvimento da criança.

Realizar todos os projetos elencados no PPP com a participação de toda comunidade escolar a partir de avaliações e sugestões.

- **Objetivos**

Realizar com eficiência a avaliação da execução dos projetos institucionais e projetos específicos da Unidade Escolar durante o ano letivo.

Realizar a avaliação da execução dos Planos de Ação para a implementação do PPP durante o ano letivo.

- **Ações**

Promover reuniões com pais e ou responsáveis para apresentação e avaliação da execução do PPP.

Realizar a cada ----- dias o planejamento e a avaliação dos Projetos Institucionais nas coordenações coletivas.

Realizar a cada ---- dias a avaliação dos Projetos Específicos nas coordenações coletivas.

Realizar nos Conselhos de Classe semestrais/bimestrais avaliação das ações/atividades pedagógicas realizadas pelos professores e definição de soluções possíveis para cada situação pedagógica.

Realizar--- reuniões com o Conselho Escolar/ Assembleia Escolar para exposição da execução do PPP e definição de ações específicas para possibilitar o processo de aprendizagem das crianças.

Manter canal de comunicação com todas as famílias por meio de e-mail e/ou WhatsApp e/ou agenda física para comunicado de reuniões gerais.

- **Eixos Transversais do Currículo**

Educação para a Diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.

- **Metas e/ou estratégias do PDE e/ou do Ppa e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS**

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.

Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação. (ODS)

- **Responsáveis**

Comunidade escolar.

- **Cronograma**

Ano letivo.

PLANO DE AÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS **DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

PLENARINHA

- **Metas**

Sensibilizar todo o corpo docente para a realização da escuta sensível, atenta e responsiva durante todo o ano letivo.

- **Objetivos**

Garantir que as crianças sejam protagonistas de seu processo de aprendizagem e

participem das tomadas de decisões.

- **Ações**

Promover rodas de conversa com as crianças, assembléias com toda a comunidade, formação com a equipe pedagógica.

- **Eixos Transversais do Currículo em Movimento**

Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.

- **Metas e/ou estratégias do PDE e/ou do Ppa e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS**

Esta Unidade Escolar, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030, promove oportunidades de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil. Além de realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda comunidade escolar. (PAA)

- **Responsáveis**

Toda equipe pedagógica.

- **Cronograma**

Ano letivo.

ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR.

- **Metas**

Problematizar a rotina de práticas alimentares com todas as crianças durante todo o ano letivo promovendo a sensibilização e conscientização de uma alimentação saudável.

- **Objetivos**

Promover reflexões e discussões sobre a alimentação para além da questão alimentar e nutricional envolvendo um olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana.

- **Ações**

Realizar momentos de experimentação de alimentos que são servidos na merenda escolar; participar da compra, da escolha, do plantio, do preparo e do cuidado em relação

ao desperdício dos alimentos.

Realizar o autosservimento, promovendo a autonomia e o exercício da prática social.

- **Eixos Transversais do Currículo**

Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.

- **Metas e/ou estratégias do PDE e/ou do Ppa e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS**

Esta Unidade Escolar, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030, promove oportunidades de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil. Além de realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda comunidade escolar. (PAA)

- **Responsáveis**

Toda equipe.

- **Cronograma**

Ano letivo.

O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E CRIANÇAS

- **Metas**

Disponibilizar tempos, espaços e materiais para potencializar as brincadeiras a todas as crianças.

- **Objetivos**

Garantir o direito ao brincar às crianças, considerando-as como únicas com seus interesses e necessidades.

Promover interações com seus pares no cotidiano escolar e também em outros contextos.

- **Ações**

Apresentação de brincadeiras antigas pela comunidade escolar.

Elaboração de brinquedos com sucata. Promover brincadeiras em diferentes espaços.

Promover brincadeiras de papéis sociais. Ouvir, cantar, dançar e criar a partir de canções de ninar, das brincadeiras de roda e dos brinquedos cantados.

- **Eixos Transversais do Currículo**

Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.

- **Metas e/ou estratégias do PDE e/ou do Ppa e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS**

Esta Unidade Escolar, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030, promove oportunidades de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil. Além de realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda comunidade escolar. (PAA)

- **Responsáveis**

Equipe pedagógica

- **Cronograma**

Ano letivo

TRANSIÇÃO ESCOLAR

- **Metas**

Favorecer o planejamento de estratégias que contribuam para a constituição de ambientes acolhedores e propícios ao florescimento de vínculos afetivos, bem como para as aprendizagens e desenvolvimento integral e saudável de todas as crianças.

- **Objetivos**

Contribuir para a formação de uma relação positiva entre a criança, a família e a instituição de Unidade Escolar.

- **Ações**

Criar estratégias adequadas aos diferentes momentos de acolhida, inserção e transição.

Exemplos: Orientar as famílias por meio de reuniões, ou recados para conversar com as crianças sobre esse processo de transição de casa para a UE; Orientar as famílias sobre a nova rotina familiar, adequando-a para a frequência na Unidade Escolar; Promover uma escuta atenta e empática para favorecer o acolhimento dos pequenos no ambiente escolar

- **Eixos Transversais do Currículo**

Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade

- **Metas e/ou estratégias do PDE e/ou do Ppa e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS**

Esta Unidade Escolar, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030, promove oportunidades de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil. Além de realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda comunidade escolar. (PAA)

- **Responsáveis**

Toda equipe e comunidade

- **Cronograma**

Ano letivo

CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ

- **Metas**

Articular mecanismos que oportunizem a atuação e o protagonismo de 100% da comunidade escolar na construção da democracia participativa, da garantia e realização de direitos e justiça social durante o ano letivo.

- **Objetivos**

Ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de paz.

- **Ações**

Realizar atividades com objetivo de que as crianças desenvolvam a autoestima, a educação emocional, por meio de rodas de conversa, grupos de teatro ou dança, de momentos culturais e atividades de reconhecimento das suas características.

- **Eixos Transversais do Currículo**

Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.

- **Metas e/ou estratégias do PDE e/ou do Ppa e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS**

Esta Unidade Escolar, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030, promove oportunidades de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil. Além de realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda comunidade escolar. (PAA)

- **Responsáveis**

Comunidade Escolar.

- **Cronograma**

Ano Letivo.

CIRCUITO DE CIÊNCIAS

- **Metas**

Oportunizar a todas crianças momentos para que possam investigar e ir em busca de respostas a seus interesses e curiosidades com colaboração e incentivo do professor.

- **Objetivos**

Promover o desenvolvimento crítico e criativo, da aprendizagem e da compreensão da prática investigativa no ambiente escolar.

- **Ações**

Observar e captar os principais temas de interesse das crianças, dialogando sobre o que sabem, o que desejam aprender e incentivá-las a investigar por meio de rodas de conversa, grupos de responsabilidade, pesquisa de fontes de informações e registros.

- **Eixos Transversais do Currículo**

Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade

- **Metas e/ou estratégias do PDE e/ou do Ppa e/ou objetivo do PEI e/ou do ODS**

Esta Unidade Escolar, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030, promove oportunidades de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil. Além de realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e

na convivência saudável com toda comunidade escolar. (PAA)

- **Responsáveis**

Comunidade Escolar.

- **Cronograma**

Ano Letivo.